

WICCA

A mão que balança o pêndulo: Uma introdução à radiestesia  
Eddie Van Feu

**Wicca nº10:** A mão que balança o pêndulo: Uma introdução à radiestesia  
Copyright © 2002 Eddie Van Feu

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma, ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto em casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

Direitos reservados  
Editora Linhas Tortas  
Rua Engenheiro Adel, 83/102  
Rio de Janeiro - CEP: 20260-210  
Tel: (21) 3872-4971

**Endereço Eletrônico:** [linhastortas@alcateia.com](mailto:linhastortas@alcateia.com)

**Site:** [www.linhastortas.com](http://www.linhastortas.com)

**Conselho Editorial:**

Renato Rodrigues  
Luciana Werneck  
Ricky Nobre

**Revisão:** Josephine Samuelle

Visite nosso endereço no outro plano (o virtual): [www.linhastortas.com](http://www.linhastortas.com)

# Sumário

[Apresentação](#)

[Os mistérios do pêndulo](#)

[Quem responde através do pêndulo](#)

[Fazendo seu pêndulo](#)

[Limpendo seu pêndulo](#)

[Como fazer o pêndulo dizer a verdade](#)

[O pêndulo testemunhal](#)

[O pêndulo para o mago](#)

[Exercícios](#)

[Aprendendo a lidar com o pêndulo](#)

[Exercício 2](#)

[A brincadeira dos cocos](#)

[Exercício 3](#)

[A prova das moedas](#)

[Exercício 4](#)

[Encontrando sal](#)

[Exercício 5](#)

[Esconde-esconde](#)

[Exercício 6](#)

[Truque de mágico](#)

[Exercício 7](#)

[Brincando com rostos](#)

[Mão dominante e mão passiva](#)

[Interpretando os movimentos do pêndulos](#)

[Aplicações práticas](#)

[Na Magia](#)

[No amor](#)

*[Movimento 1](#)*

*[Movimento 2](#)*

*[Movimento 3](#)*

*[Movimento 4](#)*

[As diversas sintonias](#)

[No trabalho](#)

[Na vocação](#)

[Encontrando objetos](#)

[Na saúde](#)

[O pêndulo para ganhar no jogo](#)

[“Causos” interessantes](#)

*[O Projeto 22](#)*

*[Encontrando pessoas:](#)*

*[Uma história escabrosa](#)*

[Tabelas de horas e dias](#)

[O Caldeirão](#)

[Conclusão](#)

[Bibliografia consultada](#)

“É melhor morrer no seu caminho do que viver no caminho dos outros.”  
*Krishna*

## Apresentação

Já pensou se você soubesse o que vai acontecer? Já imaginou se você recebesse cola numa prova absolutamente importante? Ou qual cavalo iria ganhar naquele páreo? Ou os números da loteria? Até que seria legal, não? Quer dizer, sem menosprezar sua capacidade de tomar decisões, todo mundo gostaria, uma vez ou outra, de estar um passo à frente, de saber ao menos quais são suas chances. Para isso inventaram as estatísticas...

Bem, você está trilhando o caminho da magia, esperando possivelmente preencher aquele vazio que tem tomado conta das almas nas últimas décadas. Se você já conhece a série Wicca, já deve saber que eu não falo apenas da magia wiccana, mas da magia em geral, adotando a filosofia wiccana, uma magia natural que nasceu da Religião da Deusa, seguida pelos antigos celtas. Por isso, não vá se espantar e dar pulinhos assustados cada vez que me vir falando de coisas que são de outras culturas, nem me achar uma imbecil que não sabe a diferença entre magia cabalística e magia wiccana.

Antes de estudar a wicca, eu estudava ocultismo. Desde pequenininha! Assim que superei o medo do inferno pregado na minha escola para todos que praticavam a feitiçaria (eu já tinha meus... seis ou sete anos), passei a ler livros e mais livros sobre o inexplicado. Até os 13 eu li tudo que pude sobre fantasmas e a imortalidade da alma, aos 14 descobri que tinha fadas no meu quintal e fazia tocaia com meus primos Assis e Flávia pra ver se conseguíamos um flagrante. Aos 15, descobri que podia falar com os mortos com uma tesoura e um livro e pratiquei um bocado essa variação arcaica do pêndulo. Aos 16 fui apresentada ao espiritismo de Alan Kardec por uma professora de inglês e no mesmo ano adquiri um tabuleiro *ouija* na banca de jornal numa publicação sensacionalista.

Com olhos, mente e ouvidos sempre bem abertos às histórias, escritas e faladas, sobre o desconhecido, fui aprimorando minha Arte. Minha magia praticada em criança, totalmente espontânea e intuitiva, foi sendo substituída por uma magia mais séria, difícil e formal. Eram meus primeiros passos na Alta Magia, que por sua vez tinha grande preconceito contra a magia popular, chamada então de bruxaria.

A mente aberta me levou à Alta Magia, a mente aberta me protegeu do preconceito desta contra a magia do povo. Lendo de tudo, vendo de tudo, fui aprendendo e nunca tinha encontrado uma religião em que me encaixasse. Segundo meus amigos, se eu morasse nas terras de Osama, me matariam! Não conseguiriam me classificar rápido o bastante pra me colocar um rótulo, então seria mais fácil me apedrejar e acabar com as dúvidas! Que Alá cuidasse da minha alma. Amém!

Mas eis que um dia tropeço na wicca. Minto! A wicca tropeçou em mim! Comecei a receber cartas de gente empolgada dizendo que queria ser uma wicca que nem eu. E só aí eu fui descobrir o que era uma wicca! E me encantei! Foi como voltar pra casa!

A wicca que sigo não chega a ser uma religião. Parece-se mais com uma filosofia, saca? É um modo de vida, de respeito e equilíbrio, de aprendizado e muita beleza. Não se pratica a wicca. Vive-se a wicca. Quando você se torna uma wicca, você passa a fazer parte de tudo e tudo faz parte de você. Você é a divindade, a divindade reside em você e sua luz irradia por onde você passa. E o mundo se torna mais iluminado simplesmente porque você está nele...

Mas eu nunca soube que isso ia acontecer! Já tinha desistido de encontrar uma religião ou filosofia que eu abraçasse de corpo e alma, com a qual me identificasse completamente. Não sabia que algumas cartinhas mudariam minha vida! Infelizmente, não me lembro do nome dos leitores, o que é uma pena! Mas minha gratidão saberá reconhecê-los, não se preocupem, porque os verdadeiros sentimentos suplantam simples nomes, eles vêm muito além das aparências.

Acredito que todo o caminho que percorri e que me trouxe até aqui (até essa banca de jornal, até as suas mãos, até esse degrau...) foi necessário. Talvez, se eu tivesse conhecido a wicca antes de conhecer outras formas de magia, religião e filosofias, não teria metade do conhecimento e entendimento que tenho para passar hoje em dia. Mas admito que sofri alguns percalços que gostaria de ter evitado. Um deles foi ter abandonado a magia por um tempinho. Não lembro se foram meses ou um par de anos, mas sei que foi o bastante pra me deixar muito infeliz... Eu era modelo, bonita, popular, vivia nas danceterias do momento, tinha belos namorados e, ao que parecia, uma vida brilhante pela frente... Então, por que eu esperava pra passar pela porta do meu quarto pra chorar, por que eu me sentia tão deprimida e tão infeliz que o sono se tornava uma fuga fácil?

Eu não sabia! Eu não tinha ideia de que aquela vida baseada em aparências ia acabar me matando. Não era o que eu queria ser quando crescesse... Eu sentia falta de quem eu era alguns anos atrás... A garotinha esperta e curiosa com cabelos enormes olhava muito contrariada a morena de olhos pintados no espelho da *Dr. Smith*... Eu tinha a vida que a televisão jurava que todo mundo deveria invejar... Mas não era a minha vida...

Quando voltei a praticar magia (admito, morrendo de vergonha, com fins totalmente egoístas), a minha vida voltou a ter foco. Foi como se eu me curasse de uma miopia meio bêbada que me tirava o poder de decisão. Então eu fui me tornando outra pessoa, alguém mais (muito mais) parecida com a criança que eu tinha sido e menos parecida com a diva fracassada do subúrbio que eu estava prestes a me tornar.

Nessa época, procurei pessoas que jogavam cartas, búzios, o que fosse...

Algumas ajudavam, outras não. Algumas falavam verdades implacáveis, outras eram mais evasivas... Eu mesma jogava tarô, mas quando tentava jogar pra mim mesma, as respostas pareciam muito confusas! O tabuleiro *ouija* era uma possibilidade, mas eu queria outra coisa!

Foi quando conheci o pêndulo, acho... Eu tinha informações desconhecidas sobre ele, mas por algum motivo, eu não me aprofundei. Recentemente, voltei a estudá-lo. Comprei um pêndulo e comecei a fazer os exercícios. Inicialmente, parece um brinquedo bobo... Ele balança pra lá e pra cá, dá uns giros e fica parado. Grande coisa, e daí? E lendo mais profundamente sobre o pêndulo, eu descobri... Ele é muito mais que isso!

O pêndulo, em sua simplicidade, é tão útil que não há área em que ele não seja um bom companheiro. Ele é a sua varinha de condão, utilizado em várias roupagens há milênios por magos de todas as culturas. Com ele, você será capaz de detectar doenças, encontrar objetos, animais e pessoas perdidas, descobrir a verdadeira intenção de alguém, prever o futuro, desvendar o passado e até ganhar no jogo. Em magia, ele lhe será útil para descobrir os melhores ingredientes em casos de substituição para rituais, quais pessoas podem participar do seu *coven*, além de responder perguntas bastante diretas sobre qualquer assunto.

Parece muita coisa, né? E é! Eu também não sabia que o pêndulo fazia tudo isso! Se eu soubesse que ele fazia mais do que achar água, teria gasto minhas noites perdidas na danceteria trabalhando com ele!

## Os mistérios do pêndulo

Tenho lido muitos livros sobre os pêndulos. A maioria dos autores parece meio evasiva quanto ao que faz o pêndulo balançar. Alguns tentam ver pelo lado científico, o que geralmente é bastante limitador. A ciência, por mais que tente, não explica tudo e tem o péssimo hábito de ignorar o que não consegue explicar. Do ponto de vista místico, a maioria dos autores também deixam a desejar, porque cada um tem sua própria crença, ao mesmo tempo em que não possuem muito conhecimento sobre outras culturas e divindades. Até o momento, o melhor livro sobre pêndulo que li foi escrito por um jornalista. Jornalistas costumam ser ótimos escritores porque conseguem manter frieza e distância emocional nos primeiros passos. Sua profissão exige isso. Mas quando o assunto desperta mais do que sua simples curiosidade e eles se dedicam, os trabalhos costumam ser simples e do ponto de vista de alguém que descobriu algo surpreendente, ao invés do ponto de vista de um fanático (pela ciência ou pelo misticismo).

O pêndulo pode ser muito complicado, justamente porque é aparentemente simples demais. A limitação de só dar respostas afirmativas ou negativas foi o que me fez perder o interesse por ele e experimentar a tábua *ouija* há oito anos. Hoje eu sei que a limitação não está nas repostas do pêndulo, mas nas perguntas de quem o maneja.

Outro motivo que muita gente encontra pra não experimentar o pêndulo é o equívoco de acreditar que para manejá-lo é preciso ser especial, ter algum tipo de super poder ou coisa assim. O pêndulo, assim como a magia, é para quem quiser e estiver disposto a empregar tempo e dedicação em seu estudo. Qualquer pessoa está apta a ter excelentes resultados com este instrumento, independente de seu talento nato para tal.

É provável que algumas pessoas tenham pulado da cadeira gritando “O QUÊÊÊÊ???!?” quando leram isso. Há uma teoria que diz que bruxos nascem bruxos e pessoas normais não podem se tornar bruxos só porque querem. Para mim, é a mesma teoria que diz que camponeses não podem se tornar nobres, que moças pobres não podem casar com homens ricos, que pessoas negras não podem ganhar um Oscar... Vivemos séculos e séculos com esse tipo de limitação. E sabe por quê? Porque era uma forma de manter cada um em seu lugar. Para os que estavam no poder (eram eles que detinham a palavra), era uma forma de manter a ordem. Dizer que cada um é o que é por vontade de Deus é algo cômodo. Os preguiçosos não precisam se esforçar pra mudar e os rebeldes têm toda a sociedade contra eles, se tentarem.

Lembra do que eu falei na Wicca #6, sobre a revolução da liberdade? Não quero me repetir, mas você tem liberdade de escolha! Você pode ser o que você quiser! Se quiser ser um mago ou uma bruxa, não fique preocupado catando em sua árvore genealógica um parente místico. Comece seus estudos e siga o caminho escolhido! Viva suas escolhas!

Quanto ao pêndulo, é o mesmo caso! Não é preciso ser especial pra ser bem-sucedido com ele. Há pessoas talentosas que terão sucesso logo na primeira tentativa, mas se não se dedicarem a ele, ficarão pra trás. Por outro lado, aquele que teve muitas dificuldades pode se tornar um exímio radiestesista em pouco tempo, simplesmente se dedicando ao treino e estudo. Vamos saber um pouco mais sobre o pêndulo e logo você terá uma varinha mágica em pleno funcionamento!

Radiestesia é como chamamos a arte de manejar o pêndulo (ou uma vara) para descobrir o que está oculto. Antes de falarmos da Radiestesia, vamos lembrar um pouquinho da rbdomancia, técnica utilizada pelos egípcios que começou como a interpretação de varetas jogadas numa taça ou no chão e que, mais tarde, acabou virando sinônimo da radiestesia. A radiestesia consiste nas vibrações de uma vara bifurcada ou de um pêndulo. Inicialmente era usada para encontrar água, mas logo descobriu-se que também era eficiente na busca por jazidas de metais preciosos. Daí em diante, foi um passo para sua popularização como meio de encontrar tesouros, objetos e pessoas desaparecidas.

O pêndulo tem sido largamente utilizado. A Igreja Romana o utilizava na fase mais negra e sangrenta de sua História e atualmente aborígenes da Nova Guiné e Oceania usufruem dele. Tudo começou com um anel ou uma chave suspensa num barbante que, preso pelos dedos polegar e indicador, dava respostas pelas suas oscilações. Os movimentos circulares equivalem ao sim, e os retos ao não. Desde então, toda espécie de objeto vem sendo utilizada como pêndulo: peneira (crivomancia), bíblia (bibliomancia), aliança ou anel (dactilomancia), pedra, chave (clidomancia ou cleifomancia), ou coco no passado, sofisticados pêndulos de cristais ou metais ocios no presente. Seu objetivo geralmente é o mesmo.

Com exceção do coco utilizado na Nova Guiné para apontar o culpado de algum delito, o pêndulo é mais comumente usado para mostrar algo que foi perdido ou que esteja escondido. Jazidas minerais, água, tesouros, pessoas, não há limites para o pêndulo. Embora exista uma infinidade de modelos de pêndulo, isto não influi no resultado. O que influi mesmo é a capacidade da pessoa que maneja, o radiestesista.

A minha primeira experiência com pêndulos foi na escola. Algumas amigas se reuniram depois da aula e amarramos uma tesoura dentro de um livro de autor já falecido. Duas meninas ficavam frente a frente e punham os indicadores direitos debaixo das asas da tesoura. Depois de alguns minutos de concentração, fazíamos a pergunta: "Há alguém presente?" O livro podia ficar parado, o que indicava que não tínhamos nos concentrado o bastante ou que não tinha ninguém disponível para responder nossas perguntas adolescentes. Mas se ele se movia, tínhamos conseguido o contato! Daí era só combinar o código do que era sim ou não (pra que lado o livro balançava era a indicação de sim ou não. Oscilações duvidosas eram sinal de talvez ou de que a entidade não tinha compreendido a pergunta).

Muitos anos depois, o pêndulo voltou à minha vida no trabalho, quando as moças e rapazes procuravam saber quantos filhos teriam através do número de oscilações circulares (menina) e retas (menino) que fazia uma aliança de ouro suspensa por um cordão de ouro. Os incrédulos faziam várias vezes a mesma pergunta, e o resultado era sempre o mesmo. O teste foi feito com alguns avós, sem que eles soubessem do que se tratava. O resultado era sempre perfeito. Em um deles, o pêndulo acusou o nascimento de um filho que morrera no parto, do qual a família não lembrava no momento.

Alguns anos depois voltei a estudar o pêndulo e finalmente adquiri um de meu gosto. Consulto-o sempre que preciso e continuo a fazer os exercícios. Depois de ter aprendido um bocado sobre esta interessante forma de mancia, estou apta a dizer: ainda falta muito pra aprender...

## Quem responde através do pêndulo

O que move o pêndulo é ainda um mistério, e talvez por isso ele tenha atravessado séculos e nunca tenha desaparecido. Alguns acreditam no "Fluido Universal", já conhecido pelos gregos. Outros acreditam no poder extra sensorial do indivíduo. Há ainda a crença de que "alguém" responde através do pêndulo. "Quem" é uma pergunta ainda sem resposta. A exemplo do tabuleiro *ouija*, podem ser desencarnados, pessoas que já estão em outro plano. Podem ser entidades que habitam planos vizinhos, como elementais. Recentemente, tive uma experiência muito interessante sobre isso!

Eu tenho uma amiga que tem uma grande vidência. Ao passo que eu "ouço" coisas, ela "vê" coisas, com clareza. O mais interessante é que essa amiga tem um grande talento para desenho e pega melhor as coisas vendo imagens, enquanto que eu tenho mais cadência por escrever e entendo melhor lendo do que com imagens. Temos trabalhado muito bem juntas e ela acabou desenvolvendo melhor suas visões quando começamos a nos encontrar com mais frequência. Pois bem, certo dia, nós estávamos no meu quarto com o pêndulo. Apesar de saber que é recomendável estar com os pés no chão ao lidar com pêndulo, eu preferi estar totalmente sobre a cama (comigo funciona do mesmo jeito, embora às vezes demore alguns minutos a mais para obter a primeira resposta). Eu estava buscando contato e a minha amiga ficava se mexendo na cama, como um gatinho com um rolo de lã, sempre olhando curiosa para o pêndulo. Finalmente, consegui contato e disse empolgada:

– Alguém chegou!

E ela disse prontamente:

– Eu sei! É uma moça loira com olhos claros e blusa de mangueiras!

É claro que arregalei os olhos e fiquei olhando surpresa para minha amiga, que, ainda olhando para o pêndulo, imitou a pose da moça, dizendo:

– Ela está sorrindo como numa foto e está nessa posição!

Surpresa, já que eu mesma nunca soube quem respondia no pêndulo, fiz algumas perguntas ao pêndulo que respondeu prontamente. As perguntas eram modernas, relativas a negócios com Internet, e o pêndulo não hesitou. Mas de repente o pêndulo parou.

– Ué! - disse eu - O pêndulo parou!

– É porque ela foi embora! - respondeu minha amiga.

Então o pêndulo girou vigorosamente e eu senti uma energia mais forte através da correntinha que segurava.

– Agora voltou com decisão! - comentei.

– É porque é um homem que responde agora!

Ela descreveu que alguém empurrava gentilmente a moça loira (descrita por ela como uma americana jovem bonita típica) em mais uma cena parada. A moça loira apareceu em três poses diferentes, sempre parada, no que pareciam fotos caseiras. Na última, uma mão

masculina a empurrava enquanto ela dava tchauzinho. Nesse momento, meu marido entrou no quarto e o pêndulo parou de vez.

- Você espantou meus amigos invisíveis! - reclamei!
- E o que essa gente toda está fazendo na minha cama? - brincou ele.

Tentamos de novo e dessa vez minha amiga viu uma mulher que parecia as pinturas que uso em meus livros. Ela tinha longos cabelos ruivos e estava de costas, numa pose meio espanhola, com um xale com flores muito bonito. Diferente da moça loira, esta parecia uma pintura mesmo. O pêndulo pareceu hesitante ao responder perguntas de teor moderno. Deduzimos que aquilo estava fora do conhecimento de nossa bela visitante ruiva. Atrás da imagem dela, minha amiga viu o vulto de três pessoas, como se esperassem sua vez para conversar através do pêndulo.

Então o pêndulo parou de novo. Renato tinha entrado no quarto novamente, fugindo do calor horroroso que fazia, para o ar condicionado. Como o pêndulo parou de responder de vez, nos mudamos para a sala (minha amiga e eu) e tentamos de novo.

Dessa vez, a criatura a responder foi muito estranha! Era um velhinho, mas com uma cabeça desproporcional para seus membros. Ele estava abrindo uma janela verde e usava suspensórios.

- Não parece humano... – analisou minha amiga.

A ideia de alguma coisa que nem parece humana me assustou no momento. Apesar de morrer de vontade de ver coisas, sou meio covarde quando chega a hora H. Ele respondeu algumas perguntas, mas não achamos que merecia muito crédito. Como disse minha amiga, ele não parecia confiável...

Nesse ponto desistimos de brincar com o pêndulo e partimos para as cartas, que minha amiga lê muito bem.

## O que a experiência mostrou

Essa experiência com o pêndulo foi muito lucrativa para mim. Através da vidência da minha amiga, pude ter uma ideia mais clara sobre o que acontece com o pêndulo. O que vou dizer aqui são suposições minhas de acordo com minhas experiências e espero que possa esclarecer alguma coisa. Não considere isso como uma verdade universal e irrefutável, porque nem eu faço isso. Estou aprendendo, que nem você, e como os livros teóricos não me deram uma explicação satisfatória sobre quem responde através do pêndulo, parti para minhas próprias especulações. Não havia ido muito longe até esse dia com minha amiga.

Acredito que definitivamente alguém responde através do pêndulo. A veracidade das respostas vai depender de quem é esse alguém. Por exemplo, se pegamos uma entidade débil (assim como existem pessoas ocas, existem entidades assim também), uma larva astral, algo assim, essa entidade pode captar nossos desejos, nossos pensamentos e responder o que queremos ouvir. Por isso é fundamental manter a mente livre de pensamentos enquanto trabalhamos com o pêndulo. Por outro lado, a entidade a responder pode ser uma entidade

brincalhona, sem nenhum compromisso com a verdade, a fim apenas de se divertir fazendo hora com a nossa cara. E há aqueles que querem apenas ajudar.

Essas entidades tendem a se repetir. Quando trabalhei com o tabuleiro *ouija*, percebi que as entidades se repetiam e, com o tempo, já os conhecíamos com riqueza de detalhes: suas profissões, sua idade, seu humor, a descrição de sua aparência. Com o pêndulo, acredito que aconteça o mesmo. Há entidades simpáticas a determinados indivíduos e esse é um meio prático e eficaz de mandar uma mensagem ou tirar uma dúvida. Agora, se essas entidades são espíritos, anjos ou flocos de neve, aí é outra questão!

Quem é essa gente?!!!

Bicho! Sei lá! Quando estudei sobre anjos, descobri que havia várias definições para eles. São Tomás de Aquino, por exemplo, dizia que ser um anjo era uma função. Assim, qualquer pessoa que ajudasse outra, seria para ela, naquele momento, um anjo. Mas eu tive contatos o suficiente para acreditar que anjos são reais, que aparecem em nossas vidas e nos dão grandes conselhos, sendo amigos pacientes e leais. Mas eu não posso afirmar que sei muito mais do que isso. Também acredito em espíritos, tanto os simpáticos quanto os de porco, assim como em elementais de toda espécie. Agora, considerando toda essa fauna de seres invisíveis, como saber qual deles está respondendo no pêndulo?

A experiência com minha amiga mostrou que pessoas de épocas radicalmente diferentes estavam presentes na comunicação. A moça loira e a ruiva de xale estavam distantes uma da outra uns trezentos anos, no mínimo. Mas estavam juntas ali! E a presença inesperada de um ser com características de um elemental da terra (nariz grande, mãos grandes, corpo pequeno) me deu perspectivas totalmente novas!

Quando trabalhei com a tábua *ouija*, apenas uma vez tive uma experiência desagradável. Todas as outras vezes foram clima de festa, com cheiro de rosas e muitas risadas. Mas outras pessoas tiveram experiências muito ruins com a tábua *ouija*. Isso me leva a uma conclusão cruel: cada um atrai um tipo diferente de entidade. Isso determina quem vai responder suas perguntas, pois define quem está por perto quando você chama...

Diga-me com quem andas...

...E te direi quem és. A equação contrária também funciona: diga-me quem és, e te direi com quem andas. Lembra que eu falei que magia é energia, pura e simples? Pois é, o desconhecido lida basicamente com energia. Seus sentimentos e pensamentos geram energia, positiva ou negativa. Alguns seres se alimentam dessa energia. Os negativos se alimentam de energia negativa. Por isso, você tem que ter sempre cuidado com os sentimentos que anda cultivando nesse seu coraçãozinho! Pessoas rancorosas, que remoem mágoas do passado, ou invejosas e pessimistas, tendem a atrair entidades negativas, espíritos atrasados e elementais sovinas.

Por isso, é aconselhável sempre manter sua mente saudável, seu espírito leve como uma pluma e limpo. Isso é ser um mago da luz, uma bruxa do bem, pois seus pensamentos e intenções são poderosos demais para que você os empreste para o mal. É recomendável também que você faça um ritual de limpeza antes de começar a trabalhar com o pêndulo. Há algumas coisas que você pode fazer com seu pêndulo para certificar-se de que ele falará

somente a verdade e nós vamos falar disso já, já!

## Fazendo seu pêndulo

Algumas pessoas utilizam uma aliança pendurada num fio de cabelo ou numa corrente. Apesar de praticamente qualquer objeto servir para um pêndulo, a aliança foi consagrada com um determinado fim e não deve ser usada como pêndulo, a não ser para perguntas estritamente ligadas a romance ou filhos.

Um dos principais livros de meus estudos sobre pêndulos desaconselhou entusiasticamente qualquer pêndulo comprado em loja. O motivo é que coisas fabricadas em série não têm “alma”, nem carga mágica. O ideal seria que um pêndulo específico seja feito para a pessoa, ou por ela mesma, ou por um mago. Particularmente, eu acredito que uma coisa feita artesanalmente tenha muito poder, provavelmente mais do que uma coisa industrializada, mas acredito também que pode-se despertar a alma daquele pêndulo comprado em loja. Quando adquirimos uma coisa, ela passa a fazer parte de nós, e um ritual de consagração a tornará pessoal e rica em poder, desde que bem feito, claro.

Mas mesmo os pêndulos vendidos em casas esotéricas podem ser bem caros. Eu adquiri um de cristal, lembrando uma gota de chuva, muito bonito, mas lembro que não foi uma bagatela, apesar de esquecido no fundo de uma prateleira empoeirada. Caso não possa ou não queira comprar um pêndulo, você mesmo pode confeccionar o seu. Pegue uma pedrinha, um parafuso ou um pedaço de madeira e pendure-o num fio de cobre. Você pode pegar também uma correntinha de ouro, bronze ou prata e colocar em sua extremidade um pingente de cristal adquirido em separado (sai mais barato). Cada um dos elementos deve ser purificado antes e o pêndulo, depois de pronto, deve ser consagrado em ritual, para assegurar sua eficácia.

Se você for do tipo bagulheiro que adora quinquilharias velhas de procedência misteriosa, vai adorar fazer umas visitas a brechós e catar alguma jóia antiga para usar como pêndulo. Nesse caso, cuidado redobrado, pois objetos antigos têm grande possibilidade de serem habitados. Algumas pessoas não se desprendem dos seus pertences depois que morrem e continuam a acompanhá-los. Outras vezes, o objeto passou por eventos marcantes que impregnaram-no de energia (às vezes positiva, às vezes negativa). Cada caso é um caso e você deve ser muito mais que cuidadoso ao usar objetos que não sabe de onde veio para confeccionar seu pêndulo.

Outra coisa! Evite fazer seu pêndulo com fios de náilon. O ideal mesmo é metal, que transmite muito bem o fluido, mas já vi pêndulos funcionando com fios de linha de algodão. Já usei cordões que eu estava usando para pêndulos, mas é óbvio que estavam impregnados com minha energia. Não lembro mais dos resultados (falha minha, devia ter anotado), mas hoje guardo meu pêndulo num saquinho preto de veludo e o carrego na bolsa pra onde quer que eu vá, pois nunca se sabe quando se apresentará uma boa oportunidade de colocá-lo em uso!

## Limpendo seu pêndulo

Ao adquirir seu pêndulo, a primeira coisa que você deve fazer é limpá-lo, pois não importa de onde ele veio, com certeza há energia grudada nele. Limpe a correntinha também.

### Passo 1 - Chuveirada:

Em primeiro lugar, limpe seu cristal fisicamente, com sabão líquido e uma esponjinha suave. Então, coloque-o em baixo da água corrente de uma torneira por alguns minutos e visualize uma torrente dourada lavando seu pêndulo.

### Passo 2 – O Descanso:

Coloque o pêndulo em um pratinho de vidro, porcelana ou cerâmica, cheio de água da fonte e sal grosso, descansando por sete dias e sete noites, num local onde bata a luz do Sol e a luz da Lua. Pode ser um jardim ou o batente de uma janela, onde você achar mais interessante. Pode ser até num altar, mas é importante que o Sol e a Lua batam nele. Esse período é simbólico, podendo mudar. Podem ser três dias, por exemplo.

### Passo 3 – O banho de Sol e de Lua

Terminado o período, retire seu pêndulo da água com sal e lhe dê outra chuveirada dourada. Em baixo da torneira, visualize uma luz dourada lavando-o de todas as impurezas. Sussure para ele:

*Que a água lave tudo o que lhe deixa pesado. Que a luz limpe toda a sua aura. Agora você está totalmente limpo.*

Deixe seu pêndulo em um local (pode ser no batente de uma janela) onde ele deve ficar por três dias e três noites, tomando banho de Lua e de Sol. Se chover, que ele tome também de chuva.

A limpeza é quase como um batismo do pêndulo. As coisas que acontecem (chuva, Sol, relâmpago, vento...) durante este período tem uma ligação íntima com o pêndulo. Você pode ter vários pêndulos, cada um voltado a um tipo de questão diferente, e a limpeza de cada um será específica de cada um.

Ao limpar seu pêndulo, assim como na limpeza de cristais, concentre-se. Não o faça pensando em outras coisas. Dê-lhe sua total atenção. Sua dedicação será devidamente recompensada.

## Como fazer o pêndulo dizer a verdade

*Mesmo com exercícios, seu pêndulo pode lhe pregar uma peça um dia desses. Eu já falei desse caso ocorrido com o escritor e jornalista francês Yvon Lavalou, mas acho interessante lembrá-lo.*

### **O caso do hotel habitado por espíritos**

Uma amiga desse escritor estava em dúvida sobre qual proposta de emprego deveria aceitar. O cargo era para a gerência de dois hotéis e Yvon visitou os dois locais com seu pêndulo. No primeiro, o pêndulo se mostrou hesitante, mas no segundo ele dançou freneticamente, dando a certeza que Yvon buscava para a amiga. A moça seguiu o conselho e ficou com a segunda opção. Apesar dela dizer que estava ótima e que o emprego era muito bom, Yvon começou a perceber mudanças na aparência e temperamento da amiga. Ela estava sempre cansada, mal-humorada e negativa. Alguns meses depois, ela caiu doente num ataque de nervos e teve que passar algumas semanas na casa dos pais, onde seu humor e saúde melhoraram imediatamente. Yvon foi consultar um amigo médium que disse que o lugar em que ela estava trabalhando estava maculado de sangue, pois tinha sido palco de grandes violências e estava povoado por espíritos hostis. Ele disse que a amiga de Yvon não poderia voltar para lá, nem para pegar suas coisas, que deveriam ser queimadas. Ao contar isso para a amiga, ela contou a Yvon que o hotel tinha sido um refúgio de bandidos, onde muitos deles morreram nas masmorras. Três negócios já tinham falido antes do hotel, que ia pelo mesmo caminho. Ela queimou suas coisas, a contragosto, e nunca mais voltou, recuperando assim sua saúde.

### **Mas e o pêndulo? Por que não avisou dessa tragédia toda?**

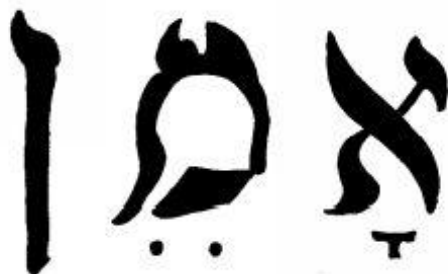
Foi o que Yvon perguntou ao médium que pediu que lhe trouxesse o pêndulo. Ao examiná-lo, o médium perguntou a Yvon:

– Você não percebeu que seu pêndulo só tem lhe contado mentiras desde que você esteve naquele lugar?

Yvon lembrou que realmente não confiava mais nas respostas daquele pêndulo e que estava usando outros, encostando-o desde que estivera no hotel. O médium lhe explicou que havia vários espíritos no hotel e um deles se apossou do pêndulo, que findou sendo jogado no rio depois de arder por duas horas na lareira do amigo de Yvon.

### **Como evitar que o pêndulo o engane?**

No caso de Yvon, ele utilizou a palavra “Amém” em hebraico dentro de seu pêndulo. Seu significado literal em hebraico nada tem a ver com o conhecido “Assim Seja”. Amém significa “Que Deus venha em meu coração” e com uma oração simples, como o Pai Nosso, e uma breve invocação, os espíritos baixos ficam proibidos de mentir. Há também a alternativa de se colocar o nome de um anjo e fazer a invocação específica a ele quando for utilizar o pêndulo. Há de se lembrar que esse pêndulo será mais poderoso que os outros, e por isso mesmo não deve ser usado por qualquer motivo e sim, em perguntas importantes quando se deseja ter certeza ou confirmar o que disse um outro pêndulo.



Este é o caso de wiccanos que trabalham com a mistura de paganismo com o cristianismo. Para os que trabalham com outras divindades, pode-se consagrar o pêndulo à divindade ligada à sinceridade e verdade, como Merlin. Há também o caso de se consagrar um pêndulo para cada entidade de acordo com a finalidade.

*Na França, a meca do ocultismo, a radiestesia tem vários estudiosos e alguns deles possuem vários pêndulos (um deles chegou a ter mil pêndulos, cada um para uma situação específica!!). Se você vai usar um pêndulo para questões amorosas, é interessante consagrá-lo a uma entidade do amor (como Cordélia, a Deusa das Flores), por exemplo.*

Para os bruxos que se utilizam de elementos do catolicismo, a água benta pode ser muito útil para limpá-lo de energias invasoras, mas tenham cuidado, pois há padres com mão podre que não consagraram devidamente a água para que ela se torne benta. Segundo experiências do próprio Yvon Lavalou, algumas águas ditas bentas são completamente neutras ou, em casos piores, malditas.

E falando em limpar o pêndulo de energias invasoras, a cada uso você deve limpá-lo, para que ele não se contamine com energias locais. Para isso, você pode encostar sua ponta na terra ou em um pedaço de chumbo, guardando-o em seguida.

Dentro das aplicações práticas do pêndulo, está o ato de buscar algo que está oculto. Isso é muito abrangente! Pode-se usá-lo para procurar tesouros, lençóis d'água, petróleo, pessoas desaparecidas, animais perdidos, objetos ocultos e por aí vai! Para esse tipo de busca, utiliza-se um testemunho.

O testemunho em questão é um objeto relacionado ao que estamos procurando. Por exemplo, se procuramos jazidas de ouro em uma região, facilitará o trabalho do pêndulo colocar uma pepita em seu local de testemunho. Assim, ele procurará um metal igual.

Já na busca de pessoas ou animais desaparecidos, usamos algo que tenha pertencido a eles. Pode ser um pedaço de roupa, um fio de cabelo ou pêlo, uma jóia utilizada por eles ou uma foto. Muitos sequestros foram resolvidos assim, mas falemos disso depois.

Há à venda pêndulos específicos para testemunhos. Eles possuem uma cavidade onde o testemunho é colocado, que pode ser uma espiral ou um simples espaço oco no pêndulo. O nome completo da pessoa ou coisa que se esteja procurando também pode ser utilizado como testemunho, embora não seja tão forte quanto algo que tenha estado em contato com ela.

## O pêndulo para o mago

Como disse, a grande maioria dos livros sobre radiestesia que li deixaram claro que seus autores estavam em conflito entre ciência e magia. Este é um conflito bastante comum para quem vive num mundo que, de uma hora pra outra, decidiu que não havia deuses e colocou no seu pedestal de divindades um novo deus: a ciência.

Este é um conflito com o qual não precisamos nos preocupar. Estamos, você e eu, além dessa linha há muito tempo!... Somos bruxos, magos, feiticeiras... Não deveríamos ligar para a lógica e a razão mais do que qualquer pessoa normal. Alguns de nós ainda se preocupam com “o que os outros vão pensar”. Sinto isso nas cartinhas e nos *mails*... Eu mesma vivia me munindo de explicações atestadas por cientistas ou médicos, pessoas idôneas que podiam comprovar que eu não era ingênua ou maluca. Com o tempo, percebi que não ganhava nada com isso. Que não importava o que as outras pessoas pensavam, isso não mudava o que eu sentia!

Interessantemente, tenho sentido essa onda também às avessas. Assim como haviam os ocultistas preocupados em parecer estudiosos sérios ao invés de tolos superticiosos, há hoje (e talvez sempre tenham havido), ocultistas que se negam a utilizar coisas que estejam sendo estudadas pela ciência.

Assim, temos o pêndulo a balançar entre magia e ciência. Se formos segui-lo, ficaremos tontos! Considero o pêndulo uma descoberta excepcional, tanto para os praticantes d’A Arte quanto para os não-praticantes. Os iniciados (e que me perdoem os que não são encantados) sempre terão vantagens em qualquer área da vida e com a radiestesia não é diferente.

O mago pode transformar seu pêndulo em seu companheiro de viagem mágica, a quem pedir conselhos e direções em qualquer momento. Feitiços de vidência requerem momentos e Luas adequados. A própria vidência pode ser mais difícil de ser desenvolvida e pode levar tempo, sem falar que nem sempre estará acessível. O pêndulo é imediato, dá respostas precisas e ainda encontra coisas e analisa energias.

Os bruxos devem ter sempre seu pêndulo e carregá-lo consigo o tempo inteiro. Nunca se sabe quando a oportunidade (ou necessidade) de usá-lo vai se apresentar. Devem utilizá-lo todos os dias, sem no entanto se tornarem dependentes dele. Seu uso constante vai afiar sua sensibilidade e em breve você poderá perceber a energia de qualquer coisa através do simples toque.

Radiestesistas experientes podem perceber se uma pessoa está viva ou morta pelo simples tocar de uma foto. Eles aprenderam a sentir a vibração, a mesma vibração que o pêndulo sente e a qual ele reage.

Você sabe que todos temos talentos específicos e que cada mago vai descobrir qual o melhor oráculo para si. O pêndulo é uma grande exceção. Ele deve ser utilizado por todos, dada sua simplicidade e seu poder de aumentar a sensibilidade, coisa preciosíssima para quem trabalha com magia. Assim, mesmo sendo considerado um tipo de mancia (seu nome inicial era rãdomancia), não deveria ser privilégio de uns poucos. O pêndulo deve sim estar entre seu equipamento mágico e participar dos exercícios e rituais que possam aumentar sua vidência e poderes de levantar o véu.

Como bruxo, toda experiência com o pêndulo deve ser relatada, para que você mesmo aprenda com os resultados. Pode-se ter mais de um pêndulo e inventar pêndulos de materiais diferentes. Cada cristal tem uma particularidade interessante de ser trabalhada como pêndulo e as cores também exercem influência. Já ouvi falar de pêndulos feitos de jade, marfim, ametista, pedras preciosas e vidro com líquido dentro. Tudo tem seu potencial e tudo tem seu talento específico. Exatamente como as pessoas. Estou nessa estrada experimentando que nem você e espero que minhas experiências possam ajudar, nem que seja um pouquinho, ao iniciante na arte de adivinhação com o pêndulo. E ficarei mais que grata se um dia receber uma cartinha ou *mail* seu dizendo como tem sido suas experiências com esse artefato mágico, que espero que habite, de agora em diante, sua bolsa e alguns minutos do seu dia.

## Aprendendo a lidar com o pêndulo

Aí você pensa: “Maneiro!!! Eu tenho um pêndulo e posso dominar o mundo!!!” Mas começa a se deparar com respostas equivocadas, erros e tropeços. Então joga a culpa no coitado do pêndulo: “Essa porcaria não funciona!!!” Antes que você jogue o pêndulo na parede ou compre uma infinidade de cacarecos para fazer o pêndulo ideal, vamos lembrar que o talento deve ser trabalhado, como uma plantinha. Você precisará de tempo até lidar com o pêndulo com alguma segurança, mas o lado bom é que os exercícios dedicados a ele são geralmente interessantes e bastante divertidos.

Vou dar alguns exercícios que tenho testado e você deve fazê-los todos os dias. Pode começar com alguns minutos por dia. Dez minutos pro início bastam (cinco pra relaxar e limpar a mente e cinco de exercícios). Então vá aumentando até quando puder. Quanto mais se dedicar, mais rápido os resultados surgirão. Os melhores horários são de manhã e de noite, fora do corre-corre do dia-a-dia.

Tudo é relevante ao lidar com o pêndulo que é sensível e tem personalidade própria. Então você deve experimentar e fazer anotações para tentar se entender com ele. O tempo levado para se tornar um bom radiestesista varia de algumas semanas a vários anos, mas um período padrão é um ano (o mesmo período – geralmente um ano e um dia – dado por alguns *covens* para alguém se tornar um bruxo de primeiro grau).

### Relaxamento, silêncio e mente vazia

Sempre tire alguns minutos para relaxar antes de trabalhar o pêndulo. Se ele não se mover, pode ser devido ao seu cansaço físico ou mental. Também não pegue nele com pressa ou ansiedade. Na hora em que for trabalhar com seu pêndulo, trabalhe apenas com ele e livre sua mente de qualquer outra interferência.

Uma coisa difícil é deixar sua mente livre. Jamais pergunte algo ao pêndulo com uma resposta pré-determinada na cabeça. Se o assunto em questão for pessoal demais pra você, peça para outro bruxo que trabalhe com o pêndulo realizar as perguntas e dizer-lhe depois.

O local para trabalhar com o pêndulo deve ser tranquilo e você deve estar sozinho para que as energias de outras pessoas não interfiram. Sente-se com os dois pés no chão, não cruze as pernas ou braços (pode causar uma espécie de curto-circuito) e segure a correntinha do pêndulo com o indicador ou dedo médio e o polegar. Não aperte, ou bloqueará a energia.

O ponto médio para segurar o fio do pêndulo varia e você deve ir testando até sentir que o movimento do pêndulo está forte e confortável. Costuma ser uma média de vinte centímetros.

### Exercício das Espirais

A primeira coisa que você deve estabelecer é o que é sim e o que é não. Em geral, o “sim” é o movimento dos ponteiros do relógio. O “não” é o movimento contrário. Alguns autores registraram casos de pêndulos que respondiam o inverso disso, mas são exceções.

Abra o livro ou copie os desenhos das páginas seguintes em folhas separadas e posicione o pêndulo sobre o primeiro desenho. Diga:

– Este movimento quer dizer SIM, POSITIVO.

Espera o pêndulo se mover. Ele deve se mover na direção descrita no desenho, sentido horário. Se ele ficar parado, não desanime. Você pode estar cansado ou ainda não encontrou a sintonia com ele. Não force o pêndulo. Deixe que ele gire sozinho.

Faça a mesma coisa sobre a outra espiral, dizendo:

– Este movimento quer dizer NÃO, NEGATIVO.

Se por acaso não conseguir nenhum movimento do pêndulo, guarde tudo e tente de novo num outro dia. Se o problema se repetir, mude de local. Lembre-se de que qualquer movimento do pêndulo, por mais fraco que seja, já é um sinal de sucesso.



Sentido anti-horário, Não, Negativo.



Sentido horário, SIM, positivo.

## **Exercício 2**

### **A brincadeira dos cocos**

Pois bem, você já conseguiu fazer o pêndulo se mover. Comece a treinar com ele. Para um primeiro teste, faça consigo mesmo a brincadeira do coco. Peça para alguém (ou esconda você mesmo) que esconda um objeto sob uma casca de coco, um potinho de iogurte, uma cuia, qualquer coisa que você possa conseguir ao menos três, de forma que pareçam iguais e não mostrem seu conteúdo. Embaralhe tudo e coloque o pêndulo sobre cada um deles, fazendo a pergunta:

– *O objeto oculto está sob este coco?*

Não se deixe levar pela primeira impressão. O objeto pode estar próximo, mas não exatamente ali. Também não desanime com os erros. Vá anotando seus erros e acertos para verificar se estão aumentando (é essa a tendência).

### **Exercício 3**

#### **A prova das moedas**

Escreva em um papel a palavra SIM e em outro a palavra NÃO. Coloque o pêndulo sobre cada um e veja o sentido da rotação. Como já dissemos, o mais comum é que ele gire em sentido horário para o SIM e em sentido anti-horário para o NÃO. Quando tiver se entendido com seu pêndulo qual é o sim e o não, pegue três moedas iguais de anos diferentes (1994,1995,1997, por exemplo). Com a mão esquerda, segure uma delas e pense em um ano específico (1997) e não olhe para o pêndulo para não influenciá-lo. Se preferir, pode escrever o ano que deseja encontrar em um papel e olhar pra ele enquanto segura a moeda numa mão e o pêndulo na outra. Faça a pergunta:

– Esta é a moeda cunhada em 1997?

Tenha paciência e aguarde. Faça isso com todas as moedas e veja se houve movimento do pêndulo em alguma das moedas. Confira. Todos obtêm resultados, mesmo que leve alguns dias. Se não der certo, guarde seu pêndulo e tente de novo no dia seguinte. O treino leva à perfeição.

## **Exercício 4**

### **Encontrando sal**

Pegue dois copos com água idênticos. Coloque um pouco de sal dentro de um deles (ou peça para alguém fazê-lo) e embaralhe-os. Você não deve saber o resultado com antecedência, nem deve deixar sua mente induzir o pêndulo. Deixe que ele fale sozinho. Você pode usar o sal como testemunha, segurando-o na mão esquerda e colocando o pêndulo sobre os copos, um de cada vez. Ou você pode fazer a pergunta:

– Este copo contém sal?

## **Exercício 5**

### **Esconde-esconde**

Peça a alguém pra esconder alguma coisa em um cômodo qualquer enquanto você está em outro lugar. Quando voltar, peça pra pessoa deixá-lo sozinho (para que a energia dela não interfira) e coloque-se em um canto da sala. Pergunte ao pêndulo onde está o objeto tal e veja pra onde ele aponta. Vá para o lado que ele está apontando e faça a mesma pergunta. Trace uma linha entre as duas direções apontadas pelo pêndulo e na intersecção deve estar escondido o objeto. Esse é o método utilizado para fazer buscas através de mapas.

Outro método é andar calmamente pela sala e ver quando o pêndulo se move. Quanto mais forte o movimento, mais próximo o objeto está.

## **Exercício 6**

### **Truque de mágico**

Arrume dois baralhos idênticos. Vire as cartas numa mesa e escolha uma carta a ser encontrada. Com a carta gêmea da que você procura na mão esquerda, vá testando o pêndulo, vendo se ele se move sobre a carta certa. É um exercício mais avançado, então não se frustre se não der muito certo das primeiras vezes.

## **Exercício 7**

### **Brincando com rostos**

Separe em revistas fotos mais ou menos do mesmo tamanho de duas meninas, dois meninos, duas moças, dois rapazes, duas senhoras dois senhores. Cole-os em cartolina preta (é uma cor mais neutra) e corte-as exatamente do mesmo tamanho, de forma que fiquem iguais. Embaralhe-as e, com o pêndulo em cima de cada uma delas, vá perguntando:

- Essa é foto de uma criança?
- Essa é a foto de um adulto?
- Essa é a foto de uma pessoa idosa?

Agora vire-as de cabeça para baixo e repita a operação. Quando receber as respostas, separe-as e volte a perguntar:

- É uma menina?
- É um menino?
- É uma moça?
- É um rapaz?
- É um senhor?
- É uma senhora?

Veja quantos acertos consegue. Nunca vire as cartas antes do fim do teste!

## Mão dominante e mão passiva

Muita gente fica na dúvida sobre qual mão usar para manejar o pêndulo! Então vamos dar uma mãozinha nisso!!! Seguinte, sempre trabalhamos com a mão dominante. A mão dominante é aquela com a qual escrevemos. É ela quem emite energia, é a mão ativa. É com a mão dominante que seguraremos o pêndulo.

A mão passiva é a mão receptora de energia e é também importante ao trabalharmos com o pêndulo. É ela quem deve tocar o objeto testemunhal, é ela quem toca o mapa na hora da procura.

Se você for destro, a mão dominante é a direita. Se você for canhoto, a mão dominante é a esquerda. Agora, se você for ambi-destro, a mão dominante será aquela com a qual você escreve melhor.

Tiradas as dúvidas, mais um lembrete: evite tocar uma mão na outra durante o manejo com o pêndulo, assim como cruzar as pernas. Isso provoca curto-circuito de energia, atrapalha tudo.

Outra dica é esfregar as mãos antes de começar a trabalhar com o pêndulo. Não use anéis em excesso (alguns autores recomendam retirar todos os anéis, inclusive a aliança) ou jóias que podem interferir na leitura.

## **Interpretando os movimentos do pêndulos**

O pêndulo é um instrumento muito eficaz. O problema é que nem todos o compreendem. O que é uma coisa muito estranha, pois teoricamente ele só diz sim e não! É uma linguagem simples! Mas ainda assim precisamos conhecer seus signos, senão não adianta nada!

Bem, o primeiro passo é fazer a pergunta certa. Saber formular a pergunta corretamente é o segredo para ter respostas precisas. Perguntas como “Serei feliz com Tom Cruise?” são deveras subjetivas demais para qualquer oráculo responder. O que é ser feliz? Para algumas pessoas, ser feliz é relaxar numa rede. Para outras, é gastar dinheiro em Las Vegas. O conceito de felicidade é amplo e varia de pessoa pra pessoa. Sem mencionar que a maioria das pessoas não têm ideia do que querem pra si mesmas, do que realmente as fariam felizes, pois isso demanda uma boa dose de autoconhecimento, o que pouca gente tem.

É claro também que as perguntas devem respeitar o sim e o não da resposta. Perguntar “Devo aceitar este ou aquele emprego?” é erro de principiante. Deve-se trilhar um passo de cada vez: “Este emprego será bom pra mim?”

Quando se trabalha com pêndulos, ter algum material testemunhal pode ser muito útil, assim como mapas e réguas. Procure sempre ler e estudar tudo o que encontrar sobre pêndulos e radiestesia, filtrando as informações. Só porque está escrito, não quer dizer que está certo. Anote tudo e vá trabalhando com calma. Se for escolher livros e autores, prefira a literatura francesa. Costuma ser muito boa em assuntos místicos e no estudo do oculto.

## Interpretação

Bem, você já aprendeu o que é sim e o que é não. Mas o pêndulo pode fazer outros movimentos que podem deixar o principiante confuso. A seguir, veja as imagens e tire suas dúvidas.

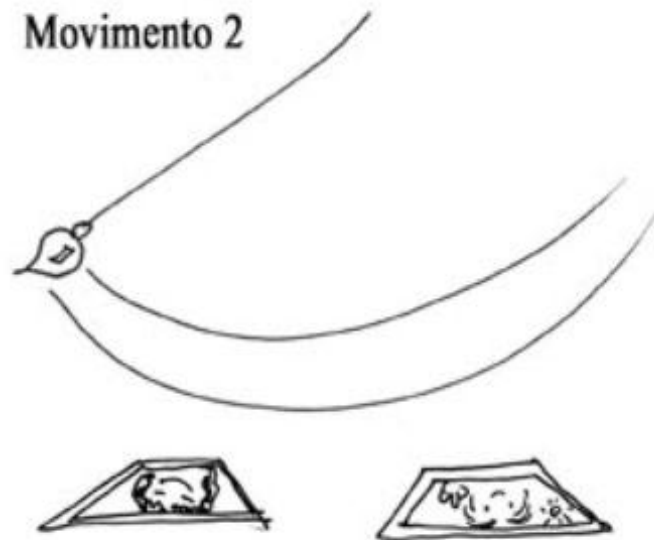
### Movimento 1

Entre duas fotos ou nomes, o pêndulo faz um vai-e-vem de uma foto para a outra. É um movimento que indica LIGAÇÃO, HARMONIA, SINTONIA. Geralmente, indica que as duas criaturas nas fotos têm ou podem ter um bom relacionamento, pois possuem energias compatíveis.



## Movimento 2

É o mesmo movimento de vai-e-vem do movimento 1, mas nesse caso o pêndulo perfaz um ângulo aberto de  $180^\circ$ . É uma indicação de que a sintonia entre os dois objetos analisados é enorme!



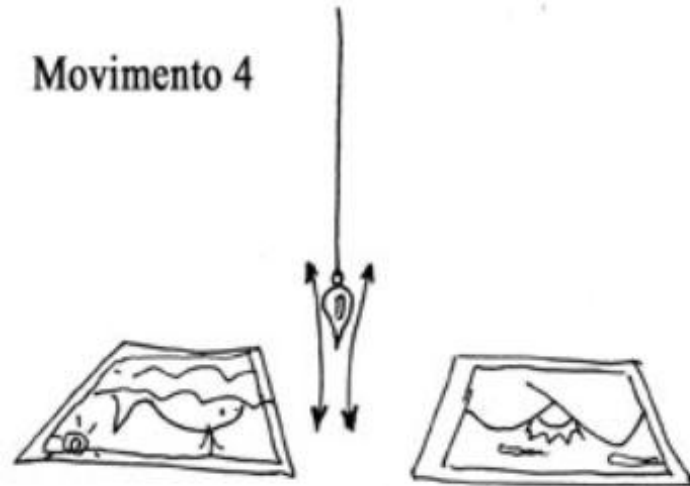
### Movimento 3

O pêndulo circula no sentido horário sobre duas fotos ou objetos. É uma indicação de LIGAÇÃO, SINTONIA, HARMONIA. Quanto maior e mais perfeito for o círculo, mais perfeita é essa ligação.



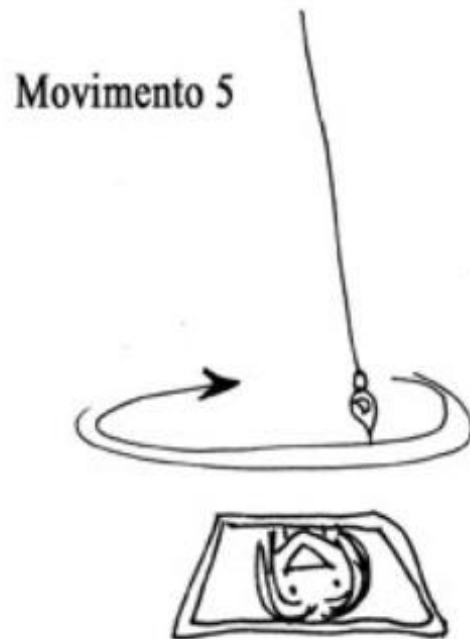
## Movimento 4

O pêndulo faz um vai-e-vem entre as duas fotos ou objetos, como um corte. Indica SEPARAÇÃO, DESEQUILÍBRIO E DESARMONIA entre as duas pessoas ou objetos (ou seus respectivos donos). Quanto maior o movimento do pêndulo, maior a inimizade entre essas pessoas.



## Movimento 5

Sobre uma foto, o pêndulo circula no sentido horário. Em geral, indica que há vida na pessoa da foto. As pessoas vivas vibram de forma diferente das mortas.



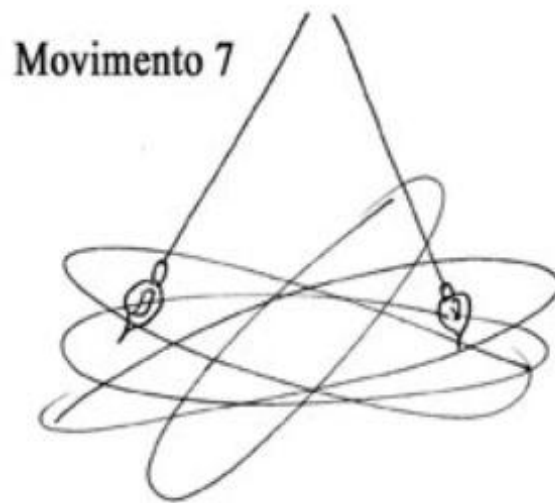
## Movimento 6

Sobre uma foto, o pêndulo circula no sentido anti-horário. Indica que o objeto da foto está repleto de energia negativa ou sem vida. Pode-se esclarecer o caso fazendo as perguntas certas e de forma direta. Pode ser também um caso mais raro da foto em si estar negativa, dada a mão podre de quem bateu a foto ou a revelou. A energia é uma coisa poderosa que age de forma muito direta. Pessoas negativas podem negativar tudo que tocam.



## Movimento 7

O pêndulo está doidão. Balança pra cá e pra lá, sem ritmo e sem coerência. Indica que a pergunta foi formulada de forma confusa e não há como responder até que ela seja reformulada corretamente.



## Movimento 8

Pêndulo parado. Geralmente quer dizer NÃO, ou a sintonia com aquele objeto não foi alcançada e a experiência deve ser refeita (talvez em outro dia ou local).



## Aplicações práticas

Não há ocasião em que o pêndulo não seja útil! Da descoberta da vocação à busca pelo amor da sua vida, ele sempre pode dar uma mãozinha. Vamos conhecer um pouquinho as várias áreas em que o pêndulo pode ser usado e como isso é possível.

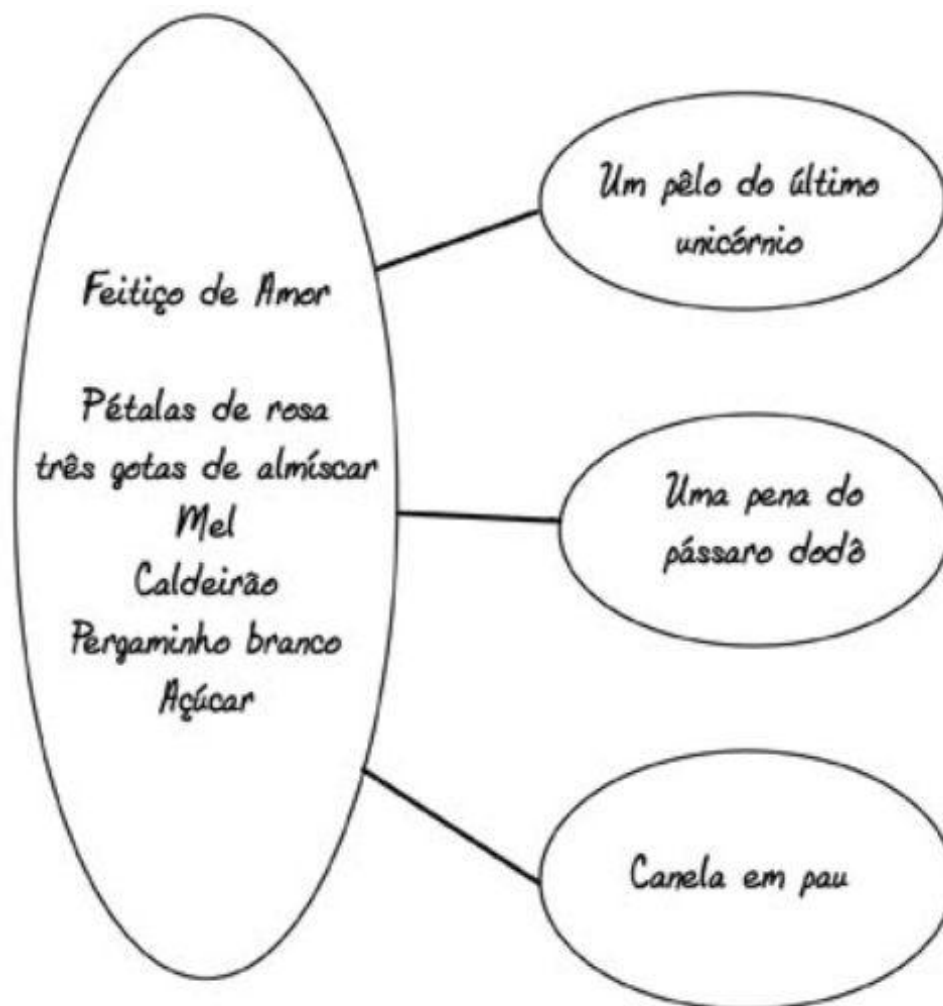
## Na Magia

Quem pratica magia sabe que nem sempre se encontra os ingredientes pedidos num livro, especialmente os mais antigos e poderosos, escritos geralmente no hemisfério Norte. Na Cidade do México há uma feira chamada Feira das Bruxas, onde pode-se comprar QUALQUER coisa utilizada em magia. Aqui, temos erveiros e lojinhas esotéricas, casas de umbanda e eventualmente feiras esotéricas em *shoppings*. Mesmo assim, ainda é difícil pra caramba achar certos ingredientes. Por isso usamos a substituição.

A magia de substituição é difícil. Requer conhecimento, estudo e um monte de livros de referência rápida. O pêndulo pode ser usado para fazer as escolhas de substituição adequadas para cada caso. Basta escrever num papel o feitiço e fazer círculos que se liguem a ele. Escreva o feitiço em outro papel separado que deve ser seguro pela sua mão passiva. Com o dedo indicador da mão passiva (a mesma que está segurando o feitiço escrito no outro papel), vá tocando cada bolinha por vez, perguntando ao pêndulo:

– Posso usar este ingrediente para este feitiço?

Faça a pergunta várias vezes para confirmar a resposta. Evite olhar para o pêndulo para não influenciá-lo com seus desejos.



## No amor

Você já imaginou como seria bom se você pudesse saber que aquele carinha super gato era na verdade um idiota ególatra sem a menor graça ou que aquela menina super lindinha não tem um pingão de consideração por qualquer um além dela mesma? Pois é, a maioria de nós está constantemente quebrando a cara, fazendo apostas infelizes e repetindo erros idiotas. Temos programações negativas e geralmente uma intuição deplorável. É isso que nos faz cair no mesmo buraco repetidas vezes.

O pêndulo pode ser de grande ajuda nessa área! Podemos analisar as possibilidades reais entre duas pessoas com um procedimento simples.

Você vai precisar de fotos das pessoas ou o nome delas escrito. Coloque-as em cima de uma mesa (sempre retire os outros objetos da mesa para não interferirem) e coloque o pêndulo entre eles. Faça a pergunta:

– Há sintonia entre fulano e beltrano?

Agora, interprete o movimento pendular da seguinte forma:

## *Movimento 1*

O pêndulo balança ligando uma foto a outra. Significa que há sintonia entre essas duas pessoas.

## *Movimento 1*



## *Movimento 2*

O pêndulo balança cortando as duas fotos. Falta de sintonia entre essas duas pessoas. Não há motivos para que elas se deem bem e não dará certo.

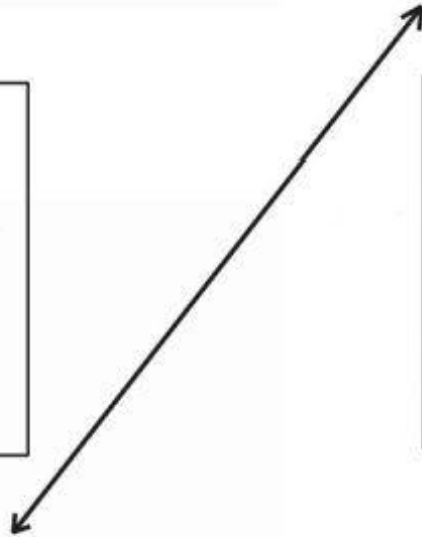
### *Movimento 2*



### *Movimento 3*

O pêndulo traça uma diagonal entre as duas fotos. Significa que essas duas pessoas não se detestam totalmente, podendo haver entre elas algum grau de sintonia. Para maiores informações sobre esse relacionamento, experimente destrinchar as perguntas (veja adiante).

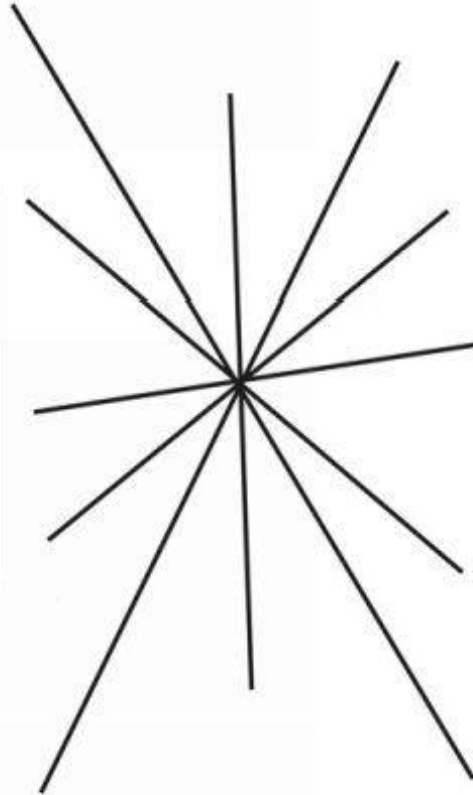
### *Movimento 3*



## *Movimento 4*

O pêndulo fica doidão, dançando e pulando em todas as direções, sem critério. É um sinal de TOTAL falta de sintonia entre essas pessoas, que não deveriam nem estar na mesma sala, com o risco de jogarem uma cadeira uma na outra. Bom, pelo menos você já sabe que, se convidá-las para a mesma festa, deve colocá-las em mesas bem distantes...

## *Movimento 4*



## **As diversas sintonias**

Nem sempre a sintonia é total entre duas pessoas. Na verdade, quase nunca! Por isso, você pode usar o pêndulo para saber qual o tipo de sintonia pode conseguir com determinada pessoa.

### **Sintonia física:**

Indica se as pessoas vão se dar bem no plano físico (sexual).

### **Sintonia mental:**

Essas duas pessoas têm assunto! Serão bastante conversadoras e uma sempre terá algo a contribuir com a outra!

### **Sintonia emocional:**

Essas pessoas estão no mesmo nível de maturidade emocional, o que pode poupar muitos problemas a médio e longo prazo.

### **Sintonia espiritual:**

Há um termo raramente usado chamado “nível de Ser” e é um tanto diferente da harmonia espiritual. Harmonia espiritual é quando duas pessoas almejam os mesmos ideais espirituais. O nível de Ser revela o grau de realização ou desenvolvimento espiritual da pessoa. Quando há sintonia espiritual, o relacionamento é com certeza duradouro.

Sabendo em quais níveis pode-se estabelecer um bom relacionamento, fica muito mais fácil lidar com as pessoas. Por exemplo, se você está interessado em uma pessoa e o pêndulo mostra-lhe apenas uma boa sintonia física, sabe que não terá o que falar com essa pessoa e que esse relacionamento não durará. Assim, se não é o que você procura, não perderá tempo. Se resolver ir nessa de qualquer jeito, saberá pelo menos que não deve esperar algo profundo e duradouro.

Lembre-se de que você é um mago ou uma bruxa e como praticante d’A Arte tem uma responsabilidade com todos que habitam este planeta. Não use pêndulos e feitiços de amor apenas para satisfazer seu ego ou seus desejos. Procure saber se isso vai fazer bem também para a outra pessoa envolvida. Não vou entrar aqui no mérito moral de se envolver com pessoas comprometidas, até porque acho mesmo que algumas pessoas casadas são muito infelizes e seriam muito mais realizadas se arriscassem numa relação mais adequada pra elas. Cada caso é um caso e se você acha que perdeu o poder de discernimento (o amor faz isso com a gente...), peça conselhos a uma pessoa sábia (não necessariamente uma bruxa ou um padre, mas uma pessoa cuja sabedoria de vida você respeita).

Você também já deve ter notado que o pêndulo é um fofoqueiro excelente. Você terá acesso a todo tipo de informação sobre outras pessoas, pessoas que você nem conhece (afinal, você só precisa do nome dela pra fazer as perguntas). Nessa hora, a discrição é fundamental! Não saia por aí falando demais só pra se exhibir. As forças cósmicas sabem muito bem retribuir uma indiscrição mal intencionada...

Mais uma dica que pode ser uma dúvida sua. Usa-se sempre fotos em radiestesia? Eu andei pesquisando sobre isso e o fato é que o bom radiestesista, assim como o bom bruxo, nem precisa de um pêndulo. Sua sensibilidade já está tão afiada que ele “sente” as energias no ar. Assim, acredito que com o aperfeiçoamento da técnica, o bom radiestesista poderá fazer perguntas com fotos de jornal. Mas para os iniciantes, uma foto ou o nome completo da pessoa é interessante. Se não tiver o nome completo da pessoa, uma forte mentalização da imagem da pessoa também é necessária.

Segundo Yvon Lavalou, as fotos contêm energia de quem as revelou. Na minha opinião, as fotos têm energia de quem as revelou e de quem as tirou. Eu sou fotógrafa, necessidade da minha profissão, e estudei um bocadinho a técnica, mas a parte subjetiva de uma foto. Você já ouviu falarem que “a beleza está nos olhos de quem vê”? Pois eu acredito que o olho do fotógrafo tem uma grande carga de energia sobre a foto, e por isso às vezes vemos a mesma pessoa linda em uma foto e horrível em outra. Note também que a energia é algo mutável! Um fotógrafo, por melhor que ele seja, é humano e suscetível às energias do dia, do local, do fotografado e das coisas que lhe acontecem. Não se espante se um fotógrafo excepcional tirar umas fotos mais ou menos em uma ou outra ocasião. Tanto para fotógrafo e fotografado o conselho é o mesmo: tente outro dia!

## No trabalho

As pessoas costumam dar muito pouco valor ao trabalho. Não no sentido de que as pessoas não se dedicam a ele, pois acho que nós trabalhamos demais até! Mas dedicar tempo ao trabalho em si não quer dizer dedicar-se a ele.

Você já reparou como a maioria das pessoas encara seu trabalho como uma coisa que deve ser feita e pronto? Eu já tive muitos empregos! Segundo meu amigo Ricky Nobre, já tive mais empregos que Richard Kimble, o Fugitivo, que a cada episódio aparecia em um emprego novo pra se esconder da polícia. De todos esses trabalhos, eu tirei algo de bom. Não quer dizer que eu amava esses trabalhos. Eu os fazia da melhor maneira possível, pois foi isso que aprendi. Lembro de ter lido certa vez há muito tempo algo assim: “Se a tarefa é varrer o chão, então o meu será o chão mais bem varrido”. Aquilo sempre foi minha filosofia. Vou fazer o melhor, mesmo que esta não seja a função que eu almejo. Mas algo me impulsionava. Meus empregos duravam pouco (eram em sua maioria de contrato e temporários) e eu SABIA que eles eram apenas um trecho do caminho, um meio d’eu chegar aonde eu queria.

Hoje, faço o que amo, embora ainda almeje algo mais (acho que sempre almejarei algo mais). Fico realmente triste quando vejo que a maioria das pessoas odeia o que faz ou o faz por simples sobrevivência. Sim, todos temos que sobreviver, todos temos que pagar as contas, mas há sempre um amanhã (bonito isso, não?). Se nos afundarmos no dia de hoje, esperando ele acabar pra podermos ser livres ao menos durante a noite, nunca temos tempo pra repensar a nossa vida.

Eu falei que nós trabalhamos demais? Pois é, antes da Revolução Industrial, as pessoas trabalhavam em média quatro horas por dia. O resto do dia era dedicado a elas mesmas. Por isso, imagino que o amor era tão exacerbado. Essas pessoas não tinham nada pra fazer, literalmente. Com o advento da Indústria, o tempo dedicado ao trabalho aumentou até 16 horas por dia, sem contar com o ir e vir do trabalho. Hoje, nos contentamos com oito horas de trabalho por dia e finais de semana, onde acreditamos que podemos viver. Mas se você pudesse sentir prazer no que faz, não acha que sua vida seria bem melhor? Imagine passar cada hora do seu dia fazendo uma coisa que o deixasse feliz?

Se você já é feliz com o que faz, parabéns, você é uma pessoa felizarda! Mas se não é feliz, é hora de trabalhar esse aspecto da sua vida. O pêndulo pode ser muito útil nessa hora.

Em primeiro lugar, se você está infeliz, é bem possível que o local em que trabalha não esteja em sintonia com você (ou vice-versa). Algumas pessoas podem estar em desarmonia com você e isso torna o dia de trabalho um fardo! Alguns lugares são empesteados de energia negativa! Você ficaria horrorizado se pudesse ver o que se esconde nas sombras do invisível!

Nesse caso, utilize o pêndulo para analisar seu local de trabalho. Chegue um dia mais cedo e faça uma varredura no local. Veja onde o pêndulo se movimenta e se o sentido é negativo ou positivo. Muitas vezes, o simples mudar de lugar de sua mesa já pode resolver a situação!

Se detectar que o local de trabalho é negativo, vá pra casa e faça perguntas ao pêndulo sobre o que pode resolver o problema. Cristais, banhos de limpeza, incensos, pantáculos, rituais... Você sabia que até um móvel pode estar atrapalhando sua vida?

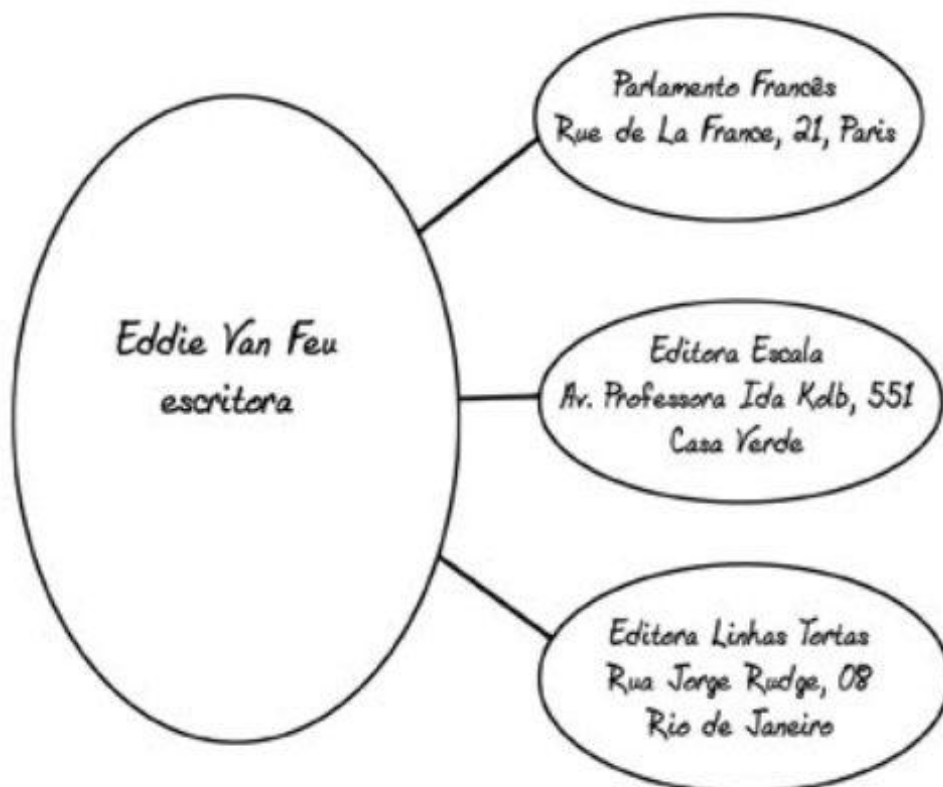
Meus pais estavam tendo péssimas noites. Minha mãe tinha pesadelos terríveis e acordava brigando com meu pai. Uma noite, meu pai acordou apavorado com minha mãe batendo na cama e gritando com alguém no que parecia ser uma discussão pela cama! Apavorado, no dia seguinte, ele expulsou a cama do quarto e comprou um dormitório novo. Eu fui lá alguns dias depois e passei com o pêndulo pela casa toda para detectar alguma área negativa. Para minha surpresa, o pêndulo só girou no sentido anti-horário com toda força na cama desmontada que estava lá fora. O círculo que ele fazia era tão grande e ele vibrava de tal forma que minha mão formigava. A tal cama era de segunda mão. Descobrimos depois que os antigos donos haviam morrido. A cama foi devidamente expulsa de casa e nunca mais meus pais tiveram problemas com pesadelos e ataques de fúria noturnos inexplicáveis.

Agora, imagine se ao invés de uma cama, for sua mesa de escritório? Ou sua cadeira? E se alguém, em outro plano, acha que você é um invasor cara-de-pau e sem educação que está usando suas coisas sem ao menos pedir? Nessa hora, verifique com o pêndulo. Alguns objetos podem ser exorcizados através de um ritual de purificação, mas, sinceramente, é mais seguro livrar-se dessa coisa e comprar outra.

Se o pêndulo não detectar áreas negativas em seu local de trabalho ou não indicar uma solução, você pode estar em um emprego errado. Pergunte se deve mudar de emprego. Use o pêndulo para fazer uma busca por empresas interessantes anotando os nomes e endereços num círculo que se ligue ao seu nome e a função almejada. Escreva em um papel separado seu nome e a função desejada e segure este papel com sua mão passiva, enquanto, com o dedo indicador desta mesma mão, você vai tocando cada bolinha com o nome da empresa, fazendo a pergunta:

– Esta empresa é adequada para mim nesta função?

Como sempre, repita a experiência em dias diferentes e horários diferentes para confirmar as respostas.





## Na vocação

Agora, pode ser que o problema com seu mal-estar ou infelicidade não esteja no seu local de trabalho. Pode estar na sua vocação. Você tem certeza de que está fazendo o que deveria estar fazendo?

Todos nós viemos a este mundo com missões, reveladas através de nossos talentos, dons e inclinações. Mas é muito comum ficarmos surdos a estes sinais. Os motivos são diversos, mas tem muito a ver com programação. Sua família pode programar você para um tipo de trabalho, por exemplo. Se sua família tem uma longa tradição em advocacia, esperarão que você siga os passos de seu pai e avô. Seus talentos tenderão a se tornar um *hobby* na infância e a serem esquecidos assim que você entrar na vida adulta.

Você também pode aceitar uma programação baseada no dinheiro. Se seu maior gosto se inclina para um trabalho de rentabilidade baixa, você pesa os prós e contras e, na maioria das vezes, opta por um trabalho que pague suas contas.

O caso é que esquecemos que nem tudo é preto e branco! Será que seu talento lhe dá tão pouca rentabilidade assim? E se você o transformasse em uma atividade paralela? Melhor ainda, e se você buscasse por uma ocupação mais próxima do que você gosta de fazer? Se você gosta de escrever poesias, é por que tem profunda sensibilidade sobre a dor humana. Talvez um trabalho em psicanálise lhe fizesse bem, mais do que contabilidade. Se você gosta de atividades solitárias, pode se dar muito melhor em trabalhos de escritório do que lidando diretamente com o público. Há tantas coisas que se pode fazer sem violar sua própria natureza!...

Tenho presenciado pessoas que conheci na infância estragando suas vidas. Tenho visto pessoas talentosas e com muito a acrescentar ao mundo se enfurnando em profissões que nada têm a ver com elas. Os motivos geralmente giram em torno de família e dinheiro. Somos naturalmente desesperados por aceitação, especialmente daqueles que admiramos e amamos. Nossas famílias, por sua vez (ou a grande maioria delas), foram programadas para trilhar o caminho seguro, o caminho que a maioria faz ou que alguém da família já fez. Muitas pessoas que resolvem quebrar esse ciclo pagam com guerras familiares intermináveis, uma vez que muitas pessoas não aceitam estar erradas nunca e não admitem a possibilidade de haver outro caminho senão o delas. Basta ver a história de atores, atrizes, escritores e dramaturgos, geralmente pontuadas por crises familiares por causa da escolha da profissão.

Então você pergunta: “Pra que então me dar ao trabalho de criar uma crise pra ter um trabalho mal remunerado e difícil pra caramba?” Porque é a sua missão. Nosso trabalho é mais do que um ganha-pão, é uma parte de nós. Somos o que fazemos. Se você negar essa parte de si mesmo, pulará as crises familiares, mas terá que conviver com sintomas profundos de infelicidade. Por isso vemos tantas pessoas aparentemente bem-sucedidas que traem, usam drogas, bebem, fumam e brigam. Elas estão em seu processo particular de autodestruição, uma vez que não sabem como preencher o vazio que uma vocação estrangulada deixou.

Agora, o mais difícil é quando não sabemos qual é nossa verdadeira vocação. Tenho estudado casos interessantíssimos de pessoas que procuraram terapeutas com problemas graves de depressão e alcoolismo e foram tratadas com o pêndulo. Detectado o problema na escolha da profissão, li sobre um dentista que se transformou em cantor de casas noturnas,

resolvendo todos os seus problemas e se tornando muito mais feliz. Li sobre um advogado infeliz que resolveu problemas de saúde quando mudou de profissão, seguindo a orientação do pêndulo.

Os casos se multiplicam. Uma vez um matemático disse: “Todo problema encerra em si sua solução.” A solução para todos os seus problemas estão em sua raiz. A raiz de todos os seus problemas geralmente é você mesmo. Você tem todas as soluções. Basta procurar e ter coragem de tomar o remédio, nesse caso, decisões difíceis! Lembre-se de uma coisa apenas: crises familiares passam e geralmente se transformam em orgulho e admiração, pois a coragem de se perseguir um sonho é sempre admirável. A autodestruição, por sua vez, nunca deixa um saldo positivo e só passa quando termina sua função: destruir.

Para descobrir sua verdadeira vocação (ela pode estar adormecida e enterrada sob toneladas de ideias pré-concebidas e preconceitos), escreva todas as funções que lhe vierem à cabeça em papéis separados. Inclua antigos sonhos de infância e sugestões de amigos, profissões que o atraiam pela rentabilidade ou pelo *status*. Feito isso, coloque num outro papel seu nome (ou da pessoa consultada, se for o caso). Vá colocando ao lado do papel com o nome os papéis com os nomes das profissões e veja o que diz o pêndulo.

É sempre aconselhável fazer as mesmas perguntas em horários e dias diferentes, para confirmar as respostas do pêndulo. Você pode usar o sistema de balões usado neste livro (veja magia e amor), mas quando as opções são muitas, o sistema dos papezinhos cortados é mais eficiente.

## Encontrando objetos

O pêndulo foi usado na antiguidade para procurar água, minerais e tesouros. Não é surpresa que ainda o utilizemos para este fim. Para procurar objetos perdidos, pode usar o sistema de balões ou um mapa dos lugares onde o objeto possa estar. Se o objeto foi perdido dentro de casa ou dentro de um ambiente específico, ande pelos cômodos fazendo a pergunta e mentalizando o objeto. Se for uma chave, por exemplo, segure na mão esquerda uma outra chave. Quando chegar no cômodo certo, posicione-se num canto da sala e repita a pergunta. Siga o movimento que o pêndulo vai fazer, traçando uma reta. Na outra ponta, faça o mesmo e trace outra linha. Procure o objeto onde as duas linhas se ligam. Eu já encontrei um objeto assim. Estava embaixo do forro do sofá, totalmente escondido.

Se você não tem ideia de onde perdeu o objeto, terá que ir fazendo perguntas até ir diminuindo as possibilidades. Como regra, use papel branco e caneta preta, pois as cores interferem na leitura do pêndulo. Veja o exemplo (o balão colorido indica a resposta do pêndulo):

### Encontrando pessoas e animais

Seguindo o mesmo processo dos objetos perdidos, você pode fazer perguntas iniciais para diminuir as possibilidades. É comum se utilizar um mapa. Com o pêndulo suspenso sobre o mapa e uma foto da pessoa ou animal procurado sendo tocada pela mão passiva (no caso de pêndulos testemunhais, a foto ou objeto pertencente à pessoa procurada está dentro dele), percorre-se com calma todo o mapa e espera-se um sinal do pêndulo. Devemos traçar com uma régua uma linha vertical onde o pêndulo balançou. Repetimos a operação e traçamos uma linha horizontal onde o pêndulo balançou novamente. Assim, achamos um ponto comum.

Outro método com o mapa consiste em se colocar o pêndulo sobre cada um dos pontos cardeais do mapa e depois no centro, perguntando a cada vez:

– O que estou procurando está nessa direção?

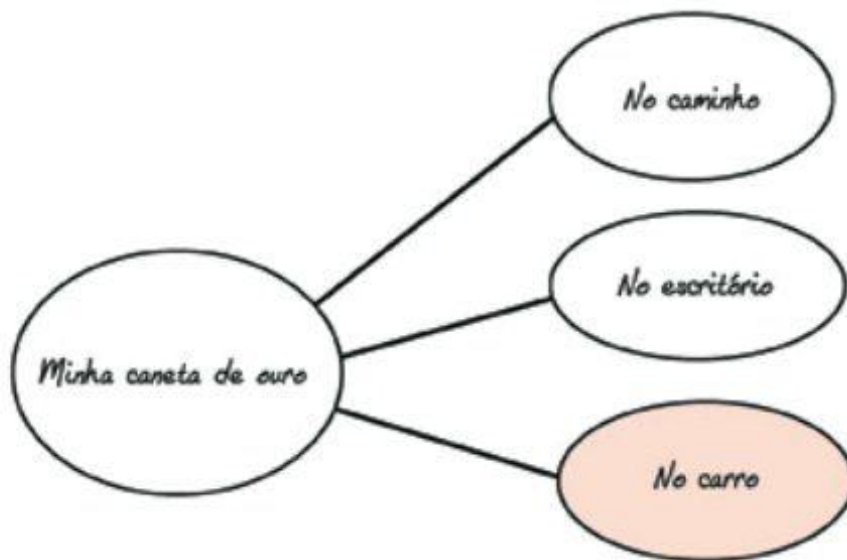
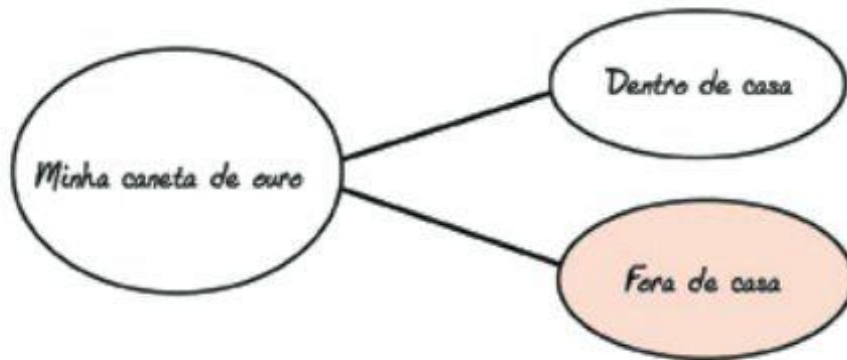
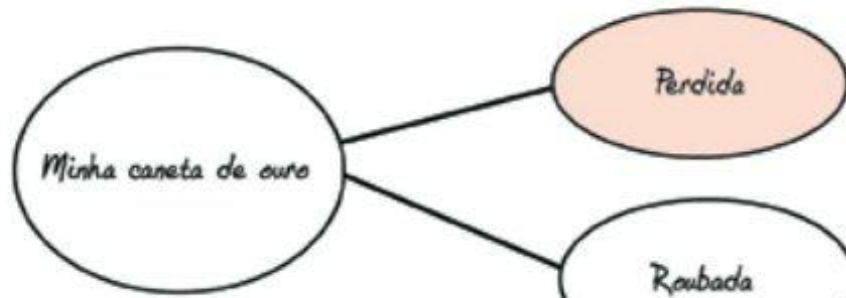
Quando o pêndulo balançar positivamente, limite suas perguntas:

– O que estou procurando está no Estado tal?

– O que estou procurando está na cidade tal?

– O que estou procurando está no bairro tal?

E assim vai. É comum na radiestesia cartográfica (utilizada até pela Marinha americana) se utilizar vários mapas, pois quanto mais detalhes, mais preciso é o resultado da busca.



## **Na saúde**

O uso do pêndulo na área da saúde tem sido muito difundido e muito utilizado por médicos em todo o mundo. Este é um assunto ao qual eu gostaria de voltar em outra oportunidade, pois há muito a ser dito. Posso adiantar que o pêndulo é um excelente aliado não só em detectar as causas de uma doença, mas também em escolher o melhor medicamento.

Como estamos apenas começando, experimente utilizar o pêndulo para escolher os alimentos. Nós acostumamos a escolher alimentos pelo seu valor protéico ou pelas suas calorias, mas os alimentos possuem energias mais sutis. Um alimento pode ser bom hoje e não ser bom amanhã, ou fazer bem se ingerido de manhã e mal se ingerido à noite. Tudo é muito variável! Experimente fazer uma busca com seu pêndulo nos alimentos que lhe farão bem e você provavelmente terá uma surpresa, pois não só passará a se sentir melhor como evitará doenças futuras que já podiam estar em andamento.

Para os que lutam contra a balança, o pêndulo pode indicar uma dieta adequada pra você, bastando deixá-lo escolher o que você vai comer! Voltaremos a este assunto com mais calma em edições futuras, OK?

## O pêndulo para ganhar no jogo

Gente, vocês nem imaginam a minha empolgação quando eu descobri isso! Já imaginou poder ganhar um extra assim, fácil? Especialmente nesse país em que se trabalha feito uma mula e não se consegue nem comprar uma casa (se for funcionário público, pode financiar uma e pagar até ter um lugar pra cair morto, porque é só isso que vai dar tempo de fazer)!

Mas esse é um assunto polêmico! A maioria de nós têm um relacionamento muito estranho com dinheiro! A nossa base de cultura católica aliou dinheiro à pecado e culpa e, lá no íntimo, acreditamos que o dinheiro é sujo e não nos deixará entrar no Céu.

É claro que Deus nunca disse algo parecido e que estamos nesse planeta para aprender a lidar com situações típicas deste planeta. Uma delas é dinheiro. Temos que aprender a trabalhar com nosso lado material e nos livrar da culpa de ser bem sucedido.

Eu li relatos fantásticos sobre o uso do pêndulo para ganhar nos cavalos e na Loteria! Nos cavalos, um estudo minucioso com os nomes dos cavalos concorrentes e seus páreos já rendeu muita grana a muitos radiestesistas! O pêndulo também indica o bilhete premiado, se algum jornaleiro camarada seu deixá-lo analisar os bilhetes com seu pêndulo.

Todas as histórias que li são bastante sinceras e acredito que é possível ganhar no jogo com o pêndulo. Mas eu mesma não consegui ganhar! Não me esforcei muito, admito. Uma vez fui no jornaleiro daqui no bairro e pedi pra fazer uma experiência. Analisei os bilhetes de raspadinha. Meu pêndulo não estava preparado pra isso, e eu sabia, mas minha curiosidade era grande demais pra esperar! Eu comprei algumas raspadinhas em que o pêndulo balançou positivamente (mas sem empolgação). Minha pergunta era:

– Este bilhete está premiado?

Fui pra casa conferir. Gastei R\$20,00 nos bilhetes. Metade estava premiado. Com Dois Reais... Gastei vinte, ganhei dez... e meu jornaleiro agora me olha como se eu fosse biruta.

Não tentei de novo, mas os meus motivos são bem pessoais. Gosto da ideia de chegar lá pelos meus méritos e tenho um certo receio de que se um dia ganhar muito dinheiro fácil, as pessoas tirem o mérito do meu trabalho e simplifiquem tudo dizendo: “Ela só conseguiu por que ganhou na Loteria”... Eu não quero ser um exemplo assim! Quero que as pessoas olhem pra mim e acreditem que elas podem ser o que quiserem se assim decidirem.

Mas seria muito legal ganhar na Loto...

## “Causos” interessantes

Como eu disse, meu relacionamento com o pêndulo foi superficial até bem pouco tempo. Eu esbarrava com ele, achava interessante, mas logo desviava minha atenção para outra coisa. Assim, não tenho pessoalmente muitas histórias para contar sobre o pêndulo, mas meus estudos e experiências continuam e sei que dentro de algum tempo, terei muito a acrescentar.

Tenho utilizado o pêndulo em exercícios com margem de acerto crescente, porém não infalível. Costumo consultá-lo quando preciso de uma resposta rápida a uma questão, quando tenho uma decisão a tomar, mas nada de suma importância, porque ainda não me sinto segura com ele. Minhas perguntas versam sobre negócios e opções, mas é na magia que ele realmente se torna meu aliado inseparável. Não há ritual em que ele não esteja presente.

Eu cheguei a contar este caso em um dos livros da série Wicca, mas como você pode não ter lido, ou ter esquecido, não custa nada contar de novo. Além de utilizar o pêndulo para efetuar substituições, eu o utilizo para ver a energia do local do ritual e dos instrumentos utilizados. Algumas vezes, energias negativas se grudam em um objeto e não custa nada verificar. Eu também o utilizo para confirmar se um feitiço deu certo, se um amuleto ou talismã foi devidamente encantado.

Uma coisa muito interessante aconteceu comigo quando fui encantar alguns objetos recentemente. Fiz o ritual todo bonitinho e encantei um caldeirão, limpei a espada de energias invasoras (ela estava meio nervosa!), encantei dois perfumes e duas jóias. Uma eu já sabia que era mágica, mas encantei assim mesmo. A outra era novinha em folha, uma bijuteria francesa linda de morrer, um crucifixo dourado todo cravejado de pedrarias coloridas. Ele brilhava muito e eu resolvi encantá-lo. Depois de tudo feito, fui para meu quarto com meus badulaques e fiz o teste do pêndulo. Minha dúvida estava nos perfumes, pois não foram manipulados por mim. Mas o pêndulo acusou que estavam encantados, assim como o restante do equipamento. Mas quando chegava na cruz, ele simplesmente ficava paradinho!

Cocei a cabeça. Fiz o teste de novo, dessa vez alternando coisas encantadas e não encantadas (o que é muito difícil, pois quase tudo no meu quarto é encantado). Os resultados continuavam os mesmos e o pêndulo estacionava sobre a cruz.

Fiquei pensando em como solucionar aquele mistério. Eu tinha feito tudo certinho, funcionou com os outros instrumentos, por que não tinha funcionado com aquela jóia específica? Pensei que talvez o objeto fosse “vazio”, que não houvesse força nele desde o começo para justificar um encantamento. Mas meus olhos místicos olhavam para aquela cruz e a viam brilhar... Estava quase desistindo e usando-a como simples adorno, quando recebi o conselho de mudar a pergunta (eu adoro essas vozes que ouço! Sempre ajudam!). Antes, eu estava perguntando se aquela jóia estava encantada para proteção (foi essa a intenção quando eu a encantei). Dessa vez, perguntei apenas:

“– Essa joia está encantada?”

Para minha surpresa, o pêndulo respondeu que sim, freneticamente!

“– Ela é encantada para dar proteção?”

Pêndulo parado, fingindo-se de morto.

Então fui mudando as perguntas, até descobrir. Aquela cruz estava muito encantada, talvez já tivesse vindo assim, mas não aceitou a função que eu lhe dei. Ela tinha sua própria função (e já experimentei com excelentes resultados). Por isso, pergunte ao pêndulo e confirme o resultado do seu encantamento! Você pode ter surpresas interessantes!

Mas há muito mais sobre o pêndulo, mais do que permite o espaço que temos. Então, deixe-me contar-lhe sobre alguns fatos que podem lhe dar uma palhinha de até onde você pode ir com este seu recém-descoberto talento.

## ***O Projeto 22***

O uso de poderes sensitivos em investigações tem sido bastante abordado em filmes. Na década de 60, produzia-se muitas séries em que a magia ganhava o tom de fantasia (*Jeannie é um Gênio, A Feiticeira...*) ou a fantasia/ficção ganhava tons de surreal (*Terra dos Gigantes, Além da Imaginação...*). Na década seguinte, tínhamos uma penca de séries que abordavam o inexplicado ao menos eventualmente, mas o resultado era sempre o mesmo. Havia um crédulo e um cético e no final arrumava-se uma explicação lógica para tudo (você nem imaginam como esses episódios me irritavam!). Essa maldição continuou em 80, mas no final, deixava-se em aberto a dúvida. Será que era mesmo aquilo que tinham explicado? Agora, ainda vendo coisas da década de noventa, percebemos que não só episódios foram dedicados ao inexplicado, mas séries inteiras, como *Arquivo X, Millenio, Mysterious Ways*, etc... Agora, os esquisitos que investigam essas coisas ganham as luzes e toda a atenção (apesar de ainda serem vistos como pessoas muito estranhas). Mas a barreira da lógica e razão começa a ser transposta. Já não é pecado admitir que a ciência não explica tudo, que não somos deuses e que ainda há muito para sabermos. É como se estivéssemos saindo da adolescência! Na adolescência achamos que sabemos tudo e que todo mundo está errado! Alguns anos depois descobrimos que estávamos meio bêbados de hormônios...

Muitas dessas séries sobre o inexplicado foram baseadas em fatos reais. Não é novidade que a polícia utiliza videntes em casos complicados com excelentes resultados, que a Marinha americana utiliza a radiestesia para procurar minas e descobrir navios e submarinos inimigos. Aqui mesmo no Brasil temos o Projeto 22, um grupo paulista de 8 policiais especializados nas técnicas de hipnose, psicometria, radiestesia e outras técnicas paranormais. Eles participaram da resolução do sequestro de Wellington Camargo, irmão dos cantores Zezé di Camargo e Luciano, em 98 e já resolveram vários casos através de seus métodos pouco convencionais.

O preconceito ainda é grande, mas acredito que um dia até as pessoas mais cabeças-duras conseguirão sair da adolescência e abrir um pouco suas mentes. Até lá, trabalhem como der. Assim como os policiais do Projeto 22, devemos acreditar que ajudar alguém é mais importante do que nossa autoimagem para pessoas que nem mesmo nos interessam...

*Encontrando pessoas:*

*Uma história escabrosa*

Dentre todas as histórias do pêndulo que li, essa foi a mais inacreditável e aconteceu com um dos maiores estudiosos da radiestesia, o Abade Mermet (o Abade Mermet é famoso com o pêndulo e foi um dos pioneiros nessa arte, juntamente com o Abade Bouly, que primeiro utilizou o termo radiestesia – do latim Radius = radiação e do grego Aisthesis = sensibilidade – em 1929).

O caso a seguir foi relatado pela primeira vez no jornal Tribuna de Genebra, na primavera de 1934. Um ano antes, em Valais, na Suíça, um menino de seis anos sumiu sem deixar vestígios. O fato mobilizou a pequena cidade, cujos moradores procuraram por dias sem parar, até que o prefeito resolveu escrever uma carta pedindo a ajuda do Abade Mermet. Bom, a resposta colocou em cheque a credibilidade do abade.

Segundo sua resposta em carta para o prefeito de Valais, o menino fora levado por uma águia enorme – ele mencionou a envergadura das asas – e levado para as montanhas. A águia teria deixado o menino cair em dois pontos do trajeto, indicados por ele na carta.

Suspeitando de um engano, o pai da criança e uma trupe de moradores foram até o primeiro local indicado. Não havia nenhum sinal de que a criança estivera por ali. A história já era mesmo muito fantasiosa e todos já acreditavam que não podia ser verdade. Quando iam prosseguir para o segundo ponto indicado por Mermet, uma nevasca se abateu sobre eles que tiveram que retroceder.

Duas semanas depois, a neve derreteu, e como a criança continuasse desaparecida, eles foram até o segundo ponto indicado. Lá, encontraram o corpo do menino já devorado pela águia, mas com roupas e sapatos limpos (as mesmas roupas e sapatos do dia de seu desaparecimento).

Esse tipo de história me faz morrer de vergonha de mim como bruxa. Se eu recebo uma informação dessas do meu pêndulo, é claro que vou achar que há alguém fazendo hora com a minha cara. O Abade Mermet tinha a segurança que ainda me falta (mas que tenho esperanças de conseguir) e é essa segurança, vinda da prática e treino constante, que você deve ambicionar conseguir para ajudar a encontrar pessoas que somem. Nada deve ser mais horrível do que se perder alguém sem saber o que aconteceu...

## **O barco perdido**

O jornalista e escritor francês Yvon Lavalou conta uma história igualmente interessante. Numa reportagem para o jornal *Matin de Paris*, Yvon acompanhava uma corrida de barcos à vela pelo mundo. O trajeto a ser percorrido por cerca de vinte barcos incluía Cabo, Auckland e Rio de Janeiro, com saída e chegada em Portsmouth.

Um dos barcos, o *Gauloises II*, pilotado por Éric Loiseau, sofreu um acidente assim que deixou a África do Sul. Este *Gauloises II* era o antigo *Pen Duick III*, barco veterano que rendeu vários prêmios a Alain Cola, Kersauson e outros bons marujos. Era um barco, portanto, desgastado, e o acidente que lhe tirou o leme já anunciava que o *Gauloises II* estava meio cansado para essas viagens longas. Outro leme foi feito às pressas na França e mandado de avião para Port Elizabeth, ponto fora do trajeto, mas agora necessário para o *Gauloises*.

Alguns dias depois, Éric Loiseau parou de ser ouvido no rádio. Seus relatos precisos sobre o dia-a-dia da corrida foram subitamente interrompidos. A preocupação foi aumentando conforme aumentava o período sem notícias.

Passados oito dias, quando todos já imaginavam o pior, Yvon pegou fotos do *Gauloises II*, de todos os membros da tripulação e foi ter com o velho amigo Guillaume, um bruxo e tanto que o iniciou nos mistérios do pêndulo.

Com a foto do *Gauloises II* na mão esquerda e com o pêndulo na direita, Guillaume anunciou o que acontecera. Confiante no resultado que lhe deu o amigo, Yvon foi o único jornalista a publicar a seguinte notícia sobre o *Gauloises II*, no final de sua matéria no *Le Matin*.

“Quanto ao *Gauloises II*, encontra-se atualmente em ‘tal’ lugar (seguiram-se a latitude e

longitude). Tudo vai muito bem a bordo, mas o rádio está enguiçado, o que impede Éric Loiseau de mandar notícias.”

É claro que todo mundo queria saber como Yvon conseguira aquela notícia, incluindo as famílias dos tripulantes, mas, acostumado ao ceticismo das pessoas às suas técnicas, Yvon preferiu não atender nenhuma ligação naquele dia.

Alguns dias depois, o *Gauloises* apareceu, explicando que o rádio estava quebrado e por isso ficaram mudos. De acordo com o diário de bordo, na hora em que o pêndulo fora consultado, a embarcação se encontrava exatamente na latitude e longitude indicados por Guillaume.

## ***Ouro negro***

Em 1943, no auge da Segunda Guerra Mundial, Ace Gutowski, conhecido aventureiro com o respaldo da Fox Brewing Company, de Chicago, procurava óleo em Oklahoma. Ele entrou em contato com um fazendeiro chamado J. W. Young que se utilizava de um pêndulo muito esquisito. Era uma garrafinha com líquidos estranhos e secretos dentro, pendurada por uma corrente de relógio. Young tinha paralisia e sua mão tremia constantemente. Seu pêndulo, que ele chamava de “bichinho doido”, não se importou com as desvantagens e, mesmo diante do ceticismo de um geofísico presente, mostrou onde Ace poderia encontrar o que estava procurando. Graças a ele foi encontrado o maior lençol petrolífero em 20 anos em Oklahoma.

## **Achando seu cachorro**

Uma senhora havia acabado de ser iniciada no pêndulo por um experiente radiestesista, quando percebeu o sumiço de seu cachorro ao retornar pra casa com o marido um dia. Sem pestanejar e sob os olhos incrédulos do marido, ela pegou a coleira de seu amiguinho e saiu pelas ruas a procurá-lo com o pêndulo. Pouco depois, o pêndulo a levou até a casa da vizinha, onde seu cãozinho estava. A vizinha explicou que ele fugira e ela estava tomando conta dele até o casal voltar. O marido passou a acreditar...

## ***O perigo nacional***

Que americano é paranóico, todo mundo já sabe, mas essa história chega a ser engraçada (porque não é com a gente). Verne Cameron, um experiente radiestesista da Califórnia, comunicou à Marinha dos Estados Unidos que podia localizar toda a frota de submarinos com seu pêndulo.

Isso foi em 1959. No mesmo ano, o Vice-Almirante Maurice E. Curtis escreveu uma carta ao senhor Cameron em que dizia querer ver se era verdade o que ele dizia, e pedia para marcar dia, local e hora.

Assim, Cameron fez uma demonstração para um seleto grupo de pessoas, entre elas, o próprio Vice-Almirante Curtis. Para assombro de todos, ele localizou todos os submarinos americanos. E já que a brincadeira estava boa, ele localizou também todos os submarinos

russos ao redor do mundo.

A demonstração foi um sucesso inquestionável. Mesmo assim, Cameron nunca mais ouviu falar da Marinha americana ou do Governo de seu país, até alguns anos atrás...

Cameron foi chamado pelo governo da África do Sul para ajudar na pesquisa de recursos naturais através do pêndulo. Quando foi pedir o passaporte, surpresa! O passaporte lhe foi negado. Tentando descobrir porque, Cameron logo encontrou a verdade.

A Marinha comunicou à CIA a capacidade de Cameron de localizar submarinos. Assim, a CIA passou a considerar Cameron um risco para a segurança nacional e o impediu de viajar para fora do país, com receio de que ele pudesse revelar táticas militares altamente secretas...

Apesar dessa bola fora de Cameron, que tentando ajudar só conseguiu atrapalhar a própria vida, é sabido que o pêndulo e a radiestesia com mapas é bastante utilizada na Marinha americana.

### O diagnóstico perfeito

Yvon Lavalou conta que seus primeiros passos na radiestesia foram através de um acidente. Voltando de uma reportagem pelas estradas da Bretanha, encontrou um carro capotado e dois rapazes feridos. Um deles estava com a orelha dependurada por um fio, escorrendo pelo pescoço.

Ele prestou socorro e já ia levar os rapazes para o hospital quando eles lhe pediram que os levassem para um camponês que morava ali nas redondezas. É claro que Yvon se recusou inicialmente. O que poderia um camponês fazer por aqueles dois? Mas tal foi a insistência dos rapazes que ele assim o fez. Quando bateu na porta da cabana, atendeu um senhor de compleição forte que não pareceu nem um tantinho surpreso.

- Ah, era você! – ele disse ao rapaz de orelha pendurada – Levantei-me agora há pouco quando percebi que alguém estava chegando, mas não sabia que era você.

Yvon foi testemunha de um exame superficial e totalmente estranho a ele. Mas nesse exame breve, o tal camponês detectou três costelas quebradas e encaminhou o rapaz ao médico da cidade para que este costurasse sua orelha. Pouco tempo depois, com chapas batidas e exames médicos, Yvon testemunhou o médico dando o mesmo diagnóstico que o camponês dera antes, só que com menos detalhes...

Este camponês se chamava Guillaume e viria a se tornar um guru para Yvon. Talvez Guillaume não soubesse, mas através dos livros escritos por Yvon, ele se tornaria um guru para muita gente!

### Decidindo sobre um namorado...

Outro radiestesista conta que, numa festa, foi chamado por uma velha amiga, uma morena bastante cobiçada, a resolver uma questão para ela. Ela estava sendo cortejada por três homens maravilhosos e não sabia com qual deles deveria sair, já que tinha igual interesse por

todos.

Como era impossível dizer não para aquela mulher, o radiestesista explicou que as energias do local iriam atrapalhar e foram para o banheiro. Segundo o pêndulo, um dos pretendentes estava fora. Não havia sintonia nenhuma entre eles. Os outros dois pareciam quase iguais em nível de sintonia, mas o pêndulo decidiu-se pelo terceiro e foi com ele que a morena foi para casa naquela noite. Até o momento em que o radiestesista escrevia este comentário, os casal unido pelo pêndulo ia muito bem, obrigado...

## Usando o pêndulo para decidir um medicamento

Essa aconteceu comigo. Minha mãe tem uma cahorrinha chamada Juliet que está diabética. Juju, como a chamamos, está comigo há vários meses, já que seu tratamento era complicado, pois a diabete provocou uma catarata, que levou a uma operação, que virou uma inflamação e um monte de complicações que você não vai querer ouvir.

O problema é que a diabete se descontrolou. Eu estava aumentando a dose de insulina e o nível de glicose se apresentava cada vez mais alto até que um dia o aparelhinho indicou 515 (deveria dar, no máximo, uns 190). Eu queria dar mais uma dose de insulina fora do horário, mas estava na dúvida. Não sou veterinária e já estava dando insulina à beça.

Resolvi perguntar ao pêndulo. Foi uma consulta bem rápida e ele respondeu que eu não deveria dar outra dose, mas esperar o horário em que sempre dou. Também indicou suco de cebola, receita caseira que meu pai tinha ouvido de uma vizinha com diabete.

Eu não dei a insulina e esperei o horário padrão. Meu pai deu o suco de cebola para Juju. Na manhã seguinte, o nível de glicose estava em 253, o número mais baixo atingido nas últimas semanas. Mais tarde, a veterinária dela, Dra. Márcia (uma profissional de se tirar o chapéu), explicou que eu já estava dando o nível máximo de insulina, dado o tamanho dela, e que ela tinha criado resistência ao medicamento. Ela também aconselhou continuarmos com o suco de cebola enquanto continuamos tentando o tratamento com a insulina.

# Tabelas de horas e dias

Todos os seus rituais devem seguir a tabela planetária para uma melhor eficácia. Veja a seguir os planetas que regem as horas e dias da semana e do ano.

É comum que se use a tabela cabalística dos anjos de acordo com suas especialidades. Como sigo a linha angélica, costumo muito usar essa tabela, aliada à tabela dos planetas. Alguns wiccanos se utilizam das deidades do dia para realizar seus rituais, mas dentre todas, a tabela dos planetas é a mais utilizada.

Sua consulta é muito simples. Você precisa saber quais as influências que cada planeta exerce e consultar as horas e dias de acordo com a intenção de seu ritual ou encantamento. Saber a influência dos planetas em seu mapa astral também pode ajudar, mas não é tão necessário.

## Sol

Influencia fama, fortuna, brilho pessoal, prosperidade e sucesso.

## Lua

Vidência, sensibilidade, sonhos, coisas ocultas, viagens e mudanças (não definitivas).

## Marte

Lutas, batalhas judiciais, conquistas, coragem, força e ousadia.

## Mercúrio

Assuntos da mente, intelectualidade, resolução de enigmas, estudos e projetos. Mercúrio rege as coisas escritas, o mundo editorial e literário.

## Júpiter

Assuntos financeiros, novos negócios, novos projetos e empresas.

## Vênus

Amor, afeição, uniões, casamentos e arte.

## Saturno

Saturno rege tudo o que tiver natureza durável e responsável. Compra de casa ou terras, construções e coisas de resultado a longo prazo.

## **Domingo - Sol**

### **Horas do dia**

07h – Sol  
08h – Vênus  
09h – Mercúrio  
10h – Lua  
11h – Saturno  
12h – Júpiter  
13h – Marte  
14h – Sol  
15h – Vênus  
16h – Mercúrio  
17h – Lua  
18h – Saturno

### **Horas da noite**

19h – Júpiter  
20h – Marte  
21h – Sol  
22h – Vênus  
23h – Mercúrio  
24h – Lua  
01h – Saturno  
02h – Júpiter  
03h – Marte  
04h – Sol  
05h – Vênus  
06h – Mercúrio

## **Segunda-feira – Lua**

### **Horas do dia**

07h – Lua  
08h – Saturno  
09h – Júpiter  
10h – Marte  
11h – Sol  
12h – Vênus  
13h – Mercúrio  
14h – Lua  
15h – Saturno  
16h – Júpiter  
17h – Marte  
18h – Sol

### **Horas da noite**

19h – Vênus  
20h – Mercúrio  
21h – Lua  
22h – Saturno  
23h – Júpiter  
24h – Marte  
01h – Sol  
02h – Vênus  
03h – Mercúrio  
04h – Lua  
05h – Saturno  
06h – Júpiter

## **Terça-feira – Marte**

### **Horas do dia**

07h – Marte  
08h – Sol  
09h – Vênus  
10h – Mercúrio  
11h – Lua  
12h – Saturno  
13h – Júpiter  
14h – Marte  
15h – Sol  
16h – Vênus  
17h – Mercúrio  
18h – Lua

## **Horas da noite**

19h – Saturno  
20h – Júpiter  
21h – Marte  
22h – Sol  
23h – Vênus  
24h – Mercúrio  
01h – Lua  
02h – Saturno  
03h – Júpiter  
04h – Marte  
05h – Sol  
06h – Vênus

## **Quarta-feira – Mercúrio**

### **Horas do dia**

07h – Mercúrio  
08h – Lua  
09h – Saturno  
10h – Júpiter  
11h – Marte  
12h – Sol  
13h – Vênus  
14h – Mercúrio  
15h – Lua  
16h – Saturno  
17h – Júpiter  
18h – Marte

### **Horas da noite**

19h – Sol  
20h – Vênus  
21h – Mercúrio  
22h – Lua  
23h – Saturno  
24h – Júpiter  
01h – Marte  
02h – Sol  
03h – Vênus  
04h – Mercúrio  
05h – Lua  
06h – Saturno

## **Quinta-feira – Júpiter**

### **Horas do dia**

07h – Júpiter  
08h – Marte  
09h – Sol  
10h – Vênus  
11h – Mercúrio  
12h – Lua  
13h – Saturno  
14h – Júpiter  
15h – Marte  
16h – Sol  
17h – Vênus  
18h – Mercúrio

## **Horas da noite**

19h – Lua  
20h – Saturno  
21h – Júpiter  
22h – Marte  
23h – Sol  
24h – Vênus  
01h – Mercúrio  
02h – Lua  
03h – Saturno  
04h – Júpiter  
05h – Marte  
06h – Sol

## **Sexta-feira – Vênus**

### **Horas do dia**

07h – Vênus  
08h – Mercúrio  
09h – Lua  
10h – Saturno  
11h – Júpiter  
12h – Marte  
13h – Sol  
14h – Vênus  
15h – Mercúrio  
16h – Lua  
17h – Saturno  
18h – Júpiter

### **Horas da noite**

19h – Marte  
20h – Sol  
21h – Vênus  
22h – Mercúrio  
23h – Lua  
24h – Saturno  
01h – Júpiter  
02h – Marte  
03h – Sol  
04h – Vênus  
05h – Mercúrio  
06h – Lua

## **Sábado – Saturno**

### **Horas do dia**

07h – Saturno  
08h – Júpiter  
09h – Marte  
10h – Sol  
11h – Vênus  
12h – Mercúrio  
13h – Lua  
14h – Saturno  
15h – Júpiter  
16h – Marte  
17h – Sol  
18h – Vênus

## **Horas da noite**

19h – Mercúrio

20h – Lua

21h – Saturno

22h – Júpiter

23h – Marte

24h – Saturno

01h – Vênus

02h – Júpiter

03h – Marte

04h – Sol

05h – Vênus

06h – Mercúrio

## O Caldeirão

*Um bate-papo mágico na nossa Internet de pobre! Mande um e-mail para:*

**eddie@eddievanfeu.com**

*As perguntas serão respondidas nas próximas Wiccas on line ou em vlogs Wicca & Magia, que você pode ver pelo Youtube ou no [www.revistawicca.com](http://www.revistawicca.com)*

*Bruxinha fofa*

Oi, Eddie! A minha história é longa, mas vou tentar encurtá-la. Há algum tempo, venho me interessando por coisas esotéricas, principalmente ligadas a bruxas. Vi um livro de capa preta com uma bruxa com detalhes em vermelho, seu nome? “Quem disse que toda bruxa tem que ser má?” Daí para frente passei a ler bastante e continuo lendo. Fiquei impressionada com o número de pessoas interessadas neste assunto. Aí comprei uma revista Wicca-Tarot, na sua contracapa falava de outras revistas que já estavam no número 6 e se eu comprasse uma certa quantidade, teria 30 por cento de desconto. Rapidamente, juntei mais quatro amigas e compramos as revistas. Estou tremendamente apaixonada por estas maravilhosas revistas, eu não estou lendo, estou comendo as revistas! Televisão nem pensar. Levo tudo muito a sério, se não entendo, leio de novo e tiro dúvidas com minhas amigas. Agora no carnaval estou indo para o sítio da minha mãe em Minas Gerais para fazer o ritual de autoiniciação e algumas coisas interessantes por lá.

Mas o motivo maior de eu estar escrevendo é que tenho 52 anos e as pessoas que escrevem para você são super jovens. Tem algo errado comigo? Será que minha bruxa demorou para despertar? Você inclusive parece uma criança. Minha mãe tem 74 anos e está ansiosa para eu chegar e lhe mostrar tudo. Acredito que ela já é uma bruxa, só não sabe.

Querida, parabéns, continue com este sucesso enorme, este olhar de anjo com carinho de garota travessa. Que Deus/Deusa esteja sempre do seu lado iluminando-a para que você continue mandando estas mensagens maravilhosas para nós.

Um bater de asas para você.

**Vera Coli**

*Oi, Verinha! Tudo bem? Desculpe a intimidade, mas simpatizei tanto com suas palavras que já nos considero amigas! Fique tranquila que meus leitores têm todas as idades e níveis sociais imagináveis. São muitos senhores (ligaram-me já dois médidos, um de Minas e outro do Sul), rapazes e senhoras, muitas meninas também. Acredito que esse período que passamos aqui na Terra é uma oportunidade fantástica pra aprender e que o tempo é só um detalhe. Podemos passar anos e anos adormecidos para o conhecimento e, de repente, despertar pra ele em alguns segundos! Fico muito feliz de você, sua mãe e suas amigas estarem dispostas a dar um primeiro passo, não importa em que parte da estrada vocês estejam. Muita gente deixa de fazer coisas (gente inclusive mais jovem que eu e você), porque acha que “vai demorar”, “não dá mais tempo pra isso”... É uma pena! Esse imediatismo ilude um bocado! A melhor hora é a que você escolhe, não acha? Um bater de asas pra você e muito obrigada pela companhia e pelas palavras carinhosas! Beijinhos pra sua mamãe também e pra suas amigas!!!*

**Datas faltando!**

Eddie, sou uma grande admiradora sua, pratico magia há algum tempo, e ao ler sua revista sobre os anjos, notei que faltavam algumas datas, dentre elas, a do meu aniversário. A data é 24 de outubro. Gostaria de saber mais sobre meu anjo, e o que tem de especial nesta data.

Obrigada desde já,  
**Tércia Rodrigues**  
**mellprs@bol.com.br**

Oi, lindinha! O dia 24 de outubro é regido pelos Gênios da Humanidade. São dias em que qualquer anjo pode ser contatado e as pessoas nascidas nesse dia costumam ter uma missão voltada para o bem comum. Mas seu anjo de verdade, aquele que te guarda dia e noite, não está nessa tabela cabalística, OK? Seu anjo, só você pode saber o nome. Os anjos da tabela cabalística são anjos especialistas que todos podem procurar quando precisarem. Beijinhos!

### **Onde encontrar livros**

Olá, Eddie, tudo bem com você? Meu nome é Frederico e tenho 29 anos. Estou escrevendo porque comecei a comprar os livros sobre wicca e só consegui comprar 3 volumes até agora, pois estou sem grana no momento, mas daqui a pouco eu compro tudo...

Bem eu queria saber mais sobre a wicca e gostaria de saber o nome e onde posso encontrar alguns livros sobre o assunto... Pelo pouco que já li nas edições que comprei, é uma coisa que já está em mim faz muito tempo (pelo menos uns 10 anos). Já até comprei um caldeirão de ferro para poder fazer algumas poções, mas ainda não tive tranquilidade suficiente para consagrar as coisas que possuo, pois o final do ano foi meio na correria... Bem, também queria saber se existe alguma pessoa em SP/São Bernardo do Campo, com quem possa conversar a respeito do assunto, pois na realidade sou de Lavras-MG e me mudei há pouco tempo para SP e não conheço quase nada nem ninguém... Bem, aguardo sua resposta.

E muitas borboletas azuis para você...

**Kiko**  
**kikociociola@hotmail.com**

*Oi, Kiko! Tudo bem? Coloco os livros interessantes sempre na bibliografia dos livros que escrevo! Os livros que você têm meus da Wicca com certeza trazem alguns deles! Você também encontra livros sobre magia no [www.linhastortas.com](http://www.linhastortas.com). Vou publicar seu mail, assim fica mais fácil para os outros bruxos de Sampa te acharem, OK? Obrigada pelas borboletas azuis!!! Estão todas no meu monitor! É sério, tem um monte de borboletas brilhantes coladas nele! E fica tranquilo que a magia deve ser praticada com calma mesmo, nada de fazer coisas estabonado! Beijinhos!*

### **Vendo trolls**

Oi, Eddie! Li seus antigos livros de anjos e seus livros de Wicca e Tarot... Ótimos!

Bom, tenho uma pergunta a fazer: pesquiso solitariamente o ocultismo há 5 anos, pois na minha infância vi seres estranhos, mágicos, que me observavam até os 6 anos. Após isto só relatei mais uma aparição de um trol ou algo similar em minha frente. Não foi ilusão, pois lembro-me lucidamente dos fatos que ocorreram. Então desde pequeno vi que o mundo era diferente... Mas mudei e esqueci, joguei de lado os fatos, até que com 16 anos comecei a

despertar minha curiosidade. Hoje tenho 30 anos e ainda me lembro deles, busco respostas, pois algo existia, algo existe. Ainda não achei respostas sobre estes seres de cabeça pontuda, mas as perguntas não são estas... Fui católico (catequista) e, sempre achando buracos na realidade, pesquisei mais... Li Freud (psicologia), também os livros principais de espiritismo, pesquisei a wicca e li alguns livros. Pesquisei também hermetismo, teosofia e acabei chegando no druidismo... Hoje sigo a filosofia do druidismo e a religião wicca... Entre aspas... Pois o druidismo também é visto como religião por alguns... Eu vejo como uma escola do saber... Um meio de entrar em contato com a natureza... A Deusa e o Deus unidos em um só ser... A grande força... Mas como estudar druidismo e Wicca juntos? É difícil, mas faço isto hoje... Não sei o que sigo realmente... Quando tenho medo me refugio em uma igreja católica que minha vó ia quando ainda era viva. Mas claro, quando está vazia... Não sinto a verdade nos padres...

Mas a pergunta não é esta... Sigo só o caminho que a Deusa/Deus me trilharam, mas desde então comecei a passar por problemas de saúde: depressão, enjoado da vida e labirinto... Procurei ajuda médica. Tomo remédios contra síndrome do pânico. Atrapalha meus estudos espirituais, não concretizei nenhum ritual, sigo mais ou menos o calendário celta, misturei um pouco do cristianismo arcaico com minha filosofia, amo a natureza, sinto o chamado da Deusa. Comecei a ver rostos nas árvores e pedras, faces, gestos. Não sabendo se era místico ou não, fui ao médico e estou tomando remédios contra alucinações...

Doideira, mas é real... No mundo de hoje, como podemos saber o que é magia ou loucura? Como saber se minhas percepções estão aumentando ou estou ficando louco com o que leio e li? Estar só tem seus desconfortos, pois não temos um mestre para mostrar os caminhos, ou alguém para nos dar coragem... Pelo que li em seus livros, você aprofunda-se no celtismo... Bom... Gostei... Com seus livros, sinto-me mais ligado ao druidismo... Apesar de tratar de wicca... Existem vários caminhos da wicca, eu sei...

A pergunta é: num mundo material e realista de hoje, onde tudo é pedra, quando sabemos se estamos vivendo a magia ou ficando psicóticos ou neuróticos? Como viver em um país em que o patriarcado predomina? O preconceito é grande até pela minha mãe... 80% em média das pessoas acham wicca, budismo, umbanda, hinduísmo, *witchcraft* e outras como invenção de maluco, ou obra de satã... Como viver a vida da magia sem achar que está ficando louco e poder estar livre do medo de ser castigado por Deus, e estar livre do patriarcado romano? As perguntas são tantas e tão complicadas que fica difícil de expressar... Espero ter sido um pouco claro e espero a resposta se possível.

**Sidney D. Werner – Curitiba – Pr.**  
**psydawn@hotmail.com**

*Olá, Sidney! Seu mail é interessante e um monte de gente deve estar se identificando com você agora. Toda busca, toda viagem, tem seus percalços! Queria que tudo fosse um passeio no parque, mas nem sempre é! Você tem uma vidência invejável, um contato íntimo com outros planos e deve trabalhar isso. Não creio que seu problema seja médico. Bem, vamos esclarecer. Eu acredito na Medicina, mas a acho meio burra. Quando ela se tornou científica e química ao extremo, ela perdeu o foco de que nem tudo se vê, nem tudo é preto no branco. Mas há coisas que somente a Medicina pode ajudar. Eu não conheço você, não tenho como saber se você está ficando maluco (com todo o respeito) ou se é um mago e tanto. A Medicina poderia descobrir algo errado em uma tomografia, algum desequilíbrio químico ou coisa assim, e indicar um tratamento, mas se o médico não encontrou nada errado, nada fora do lugar, duvido que remédios químicos resolvam o problema.*

*Particularmente, eu não acredito que você esteja alucinando. Eu tenho amigos que viram coisas MUITO estranhas e eles têm muita certeza do que viram. Eu mesma já vi algumas coisas, embora mais triviais. Há outros planos e dimensões, seres que vivem pertinho de nós e que a*

maioria de nós não consegue ver. Acho super legal que você consiga e acho que deveria trabalhar isso. Procure um bruxo de confiança (um mago da Rosa Cruz ou um pai de santo, não importa, mas é importante que seja um místico) e converse com ele. Uma boa forma de saber se o bruxo é de confiança é fazer uma consulta com ele. Se ele acertar coisas sobre você com o oráculo dele (búzios, cartas, runas...), então ele é bom. Do contrário, continue procurando.

Sobre suas perguntas sobre viver num mundo materialista, o problema não é o mundo, amigo. É você. Você está muito preocupado com o que os outros vão pensar, precisa da aceitação de sua família e amigos e tem medo de passar por ridículo. Você precisa perder esse medo e viver plenamente. Faça a coisa certa pelo motivo certo. Tenho todo o respeito do mundo pelas pessoas que escolheram sua religião com o coração e não por convenção. Lembre-se de que se você não estiver feliz, não conseguirá fazer ninguém feliz. Seja mais honesto consigo mesmo, acredite mais! Eu comecei na bruxaria muito cedo. O que você acha? Que todo mundo me entendia logo de cara? Claro que não! Muita gente desconfiava, outros tinham medo. Eu achava que a maioria me achava era meio maluca! Mas eu estava feliz! E com o tempo, as pessoas viram isso! Viram que eu estava em equilíbrio e que talvez eu não fosse tão maluca assim.

Livre-se da indecisão, Sidney! O Sr. Miagui deu uma lição muito importante ao Daniel San: "quando você anda pela rua, ou você anda de um lado da calçada, ou você anda do outro lado da calçada. Mas se você anda no meio, Bum! Carro te pega que nem tomate!" Saia do meio da rua! Você não está feliz aí! Seja você mesmo e só assim encontrará a felicidade! Para combater essa deprê irritante, procure fazer meditação, visualização e terapia com florais. Sua deprê tem a maior cara de influências negativas de seres de outros planos que estão se alimentando de sua energia (possivelmente desencarnados que se sentem de alguma forma ligados a você). Por isso você precisa de um bruxo urgente! Alguém com tanto poder não pode ficar assim desperdiçado! E, só pra encerrar! Se colocássemos médiuns e místicos honestos trabalhando em sanatórios, restariam muito poucos loucos por lá... Uma pena que tão poucos se interessem em um mundo saudável, uma vez que a doença é tão mais lucrativa para tantos! Um bater de asas pra você com muita luz, pra espantar as trevas!

# Conclusão

Esta foi uma Wicca atípica! Falamos bem pouco, quase nada na verdade, da cultura celta e das magias tradicionais. Também não tirei as dúvidas de quem me escreveu, nem respondi coisas que já pesquisei e já tenho a resposta. Mas espero que isso não tenha chateado você!

Tenho me deparado demais com pessoas indecisas e fico me espantando a cada dia com as escolhas que as pessoas fazem. Não que eu seja algum gênio acima de erros! Eu também faço coisas estúpidas! Só que geralmente é por distração... A maioria das pessoas que vejo comete erros, não porque esteja distraída, mas porque não vê os outros caminhos, nem cogita as outras opções porque elas não aparecem em sua tela!

Quando descobri as mancias, achei que todos os problemas poderiam ser resolvidos com elas. Dediquei-me algum tempo ao tarot, até perceber que ele é sujeito à interpretação. Dependendo do seu estado emocional ou do seu envolvimento no caso, as respostas podem perder o foco facilmente.

Depois, dediquei-me à vidência da bola de cristal. Como não tinha grana pra comprar um troço tão caro, fiz minha “bola de cristal” com uma garrafa de vidro redonda cheia d’água. Uma vela por trás, sobre uma pilha de livros de autores falecidos e por trás dela um espelho completavam meu ambiente. Fiquei por uma hora tentando visualizar alguma coisa dentro da garrafa. Vi o que seria o futuro do país em cerca de um ano. Vi Fernando Collor assumindo a presidência, ao lado de sua esposa Rosanne e com o PC atrás deles... Nessa época, Collor era só o caçador de marajás, um governador malcriado que não queria dar aumento pr’aquele bando de ladrões.

Considerarei minha experiência com a “bola de cristal” um fracasso. O que eu vi se concretizou, mas eu só entendi quando vi as coisas acontecendo. Percebi que eu era burra demais para aquele tipo de mancia. Não adianta “ver” o futuro. Você tem que saber interpretar! E eu não sabia interpretar nem conselho de Mestre dos Magos, quanto mais imagens com o futuro de um país...

A tábua *ouija* foi uma experiência bem interessante. Mas ela demorava um pouco e nem sempre era precisa. O pêndulo, por sua vez, tem se mostrado preciso e muito eficaz, sendo basicamente uma questão de treinamento mais do que de talento nato.

Eu ainda pretendo trabalhar muito com o pêndulo e espero poder te contar tudo o que eu descobrir, porque realmente acredito que ele pode ajudar muitas pessoas. Somos todos magos e bruxas, todos trilhamos o caminho mágico para atingir o conhecimento e a harmonia. Todos sabemos que ajudar nossos irmãos da melhor maneira que pudermos faz parte desse caminho. Por isso, o pêndulo deverá ser nosso instrumento. Ele não só nos ajuda a tirar dúvidas. Ele pode até salvar vidas.

Na próxima Wicca, voltaremos a falar dos celtas e sua cultura quase desaparecida, falaremos da reencarnação e de feitiços, de encantamentos e experiências fantásticas. Foi um prazer estar com você mais uma vez e espero que nos reencontremos mês que vem! Aqui! Nesse mesmo Bat Livro! Nesse mesmo Bat Canal!

Um bater de asas pra você e uma boa volta às aulas, pra vocês, alunos, e pra vocês, professores! Que todos possamos aprender e ensinar coisas boas durante todos os dias do ano!

*Eddie Van Feu*

P.S.: Não deixe de dar uma olhadinha nos meus outros livros, incluindo os de ficção! Você vai se divertir!

P.S.2: Visite o site do qual participo! Lá, estou respondendo dúvidas, escrevendo matérias Anote! Também estou no facebook! Me procure e curta a página: eddievanferuoficial

**[www.revistawicca.com](http://www.revistawicca.com)**

P.S.3: Nossa! Tô parecendo bêbado chato no bar que quer fechar e ele não vai embora! É só uma coisinha! Estou pensando em fazer um sabat e festejá-lo com uma festa bem bonita! Por enquanto é só uma ideia maluca, mas gostaria de saber se vocês, leitores, gostariam de participar! Escrevam e e-meiem! Estou esperando! Agora eu vou! Tchau!

# Bibliografia consultada

**Radiestesia - Manual de Utilização do Pêndulo**, de Yvon Lavalou, tradução de Irène Cubric, Editora Nova Era.

*Um ótimo livro sobre o pêndulo, tanto pra quem inicia, quanto pra quem já o usa.*

**Guia Prático de Radiestesia**, de Juan Ribaut, Editora Roka.

*Bons exercícios em um livro rapidinho.*

**O Poder dos Pêndulos**, de Greg Nielsen e Joseph Polansky, Editora Nova Era.

*Muito interessante, traz exercícios, a história do pêndulo e casos interessantíssimos documentados através dos anos.*

**A Trilogia do Equilíbrio**, de Baby Schmitt, Editora Open Minded.

*Rápido, rasteiro, conciso e direto.*

# Table of Contents

[Apresentação](#)

[Os mistérios do pêndulo](#)

[Quem responde através do pêndulo](#)

[Fazendo seu pêndulo](#)

[Limpando seu pêndulo](#)

[Como fazer o pêndulo dizer a verdade](#)

[O pêndulo testemunhal](#)

[O pêndulo para o mago](#)

[Exercícios](#)

[Aprendendo a lidar com o pêndulo](#)

[Exercício 2](#)

[A brincadeira dos cocos](#)

[Exercício 3](#)

[A prova das moedas](#)

[Exercício 4](#)

[Encontrando sal](#)

[Exercício 5](#)

[Esconde-esconde](#)

[Exercício 6](#)

[Truque de mágico](#)

[Exercício 7](#)

[Brincando com rostos](#)

[Mão dominante e mão passiva](#)

[Interpretando os movimentos do pêndulos](#)

[Aplicações práticas](#)

[Na Magia](#)

[No amor](#)

[Movimento 1](#)

[Movimento 2](#)

[Movimento 3](#)

[Movimento 4](#)

[As diversas sintonias](#)

[No trabalho](#)

[Na vocação](#)

[Encontrando objetos](#)

[Na saúde](#)

[O pêndulo para ganhar no jogo](#)

[“Causos” interessantes](#)

[O Projeto 22](#)

[Encontrando pessoas:](#)

[Uma história escabrosa](#)

[Tabelas de horas e dias](#)

[O Caldeirão](#)

[Conclusão](#)

[Bibliografia consultada](#)

